RECIFE
Sexta-feira, 31 de janeiro de 1913
ANNO 89 — N. 6.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Sexta-feira, 31 de janeiro de 1913
ANNO 89 — N. 6.

ASSIGNATURAS
Na capital..... ANNO........ 24$000 | SEMESTRE........ 12$000 | TRIMESTRE........ 6$000 | Fóra da capital........ 28$000 | 14$000 | 7$000
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42. Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

Expediente

ASSIGNATURAS.

De hoje a 31 de dezembro:
Capital: 22$000.—Interior: 25$000.

A Empreza do "Diario de Pernambuco" com todo o seu material e predios, em que se acha installada, pertence desde o dia 7 de julho p. findo, ao coronel Carlos B. P. de Lyra, industrial e agricultor neste Estado e no de Alagôas, tendo sido adquirida por compra ao illm. sr. dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

—A nova administração desta Empreza -que nenhuma ligação tem com a passada -está confiada ao sr. dr. A. A. Pereira de Lyra, director, e bacharel Carlos de Lyra Filho, secretario-gerente.

—As assignaturas que se achavam pagas adiantadamente na data em que este jornal foi obrigado a suspender a sua publicação (29 de Fevereiro de 1912) serão regularmente servidas pela nova Administração por todo o tempo a que ficaram com direito naquella data.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO **DIARIO**

(Pelo cabo submarino)

DR. RODRIGUES ALVES

Rio, 30.

Foram cathegoricamente desmentidos os boatos de achar-se doente o conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado de S. Paulo, que se dizia atacado de grave affecção cardiaca.

O FRACASSO DA MISSÃO AZEREDO

Rio, 30.

Em rodas politicas bem informadas assegura-se que o senador Azeredo não tem motivo algum para ter voltado satisfeito de S. Paulo, para onde tinha ido em missão especial do Partido Republicano Conservador.

Affirma-se que os chefes paulistas conservam-se em estricta reserva sobre o assumpto, sem tomar nenhum compromisso de apoiar qualquer candidato apresentado por aquelle partido.

NOVAS DECLARAÇÕES DO GENERAL PINHEIRO

PORTO ALEGRE, 30.

Entrevistado novamente sobre a questão das candidaturas presidenciaes, o general Pinheiro Machado fez, entre outras declarações, a seguinte: "Vou trabalhar junto aos meus amigos para que não lancem a minha candidatura á presidencia.

No caso em que a Convenção do Partido Republicano Conservador insista na indicação do meu nome, não acceitarei."

"Relativamente a missão Azeredo a S. Paulo, disse s. exc. não haver de legado poderes áquelle seu amigo para tratar de sua candidatura; que, aquelle, se o fizesse, só lhe daria motivos de desgosto."

A proposito das declarações do senador Ruy Barbosa disse que o mesmo como chefe do partido civilista, tem direito a lançar o candidato que melhor lhe parecer; entende ser o nome do dr. Rodrigues Alves uma boa indicação, mas acha que o presidente de S. Paulo não póde ser candidato por não fazer parte do P. R. C.

BANQUETE FRANCISCO SALLES

Rio, 30.

Causou sensação pelo desusado brilho de que se revestio, o banquete offerecido pelas classes conservadoras ao dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda.

Embora o barão de Ibicorahy, presidente da Federação das Associações Commerciaes do Brazil e orador official do banquete, insistisse, no seu discurso, em affirmar que a festa não tinha caracter politico, chegam de todos os pontos de Minas noticias de que a mesma está sendo ali considerada como preparativo para a indicação do nome do illustre mineiro á presidencia da Republica, encarando-se a manifestação das classes conservadoras como adhesão previa das mesmas a esse movimento.

Identica impressão manifesta-se claramente nas conversas dos politicos mineiros, sem excepção.

A ATTITUDE DO MARECHAL

Rio, 30.

Foi objecto de commentarios o facto de não se ter feito representar no banquete *Salles* o marechal presidente da Republica.

Ha quem descubra, n'essa attitude de s. exc. o proposito de «não parecer» interessado no movimento politico que se desenha em torno do seu ministro da fazenda.

O MERCADO DE ASSUCAR

Rio, 30.

O mercado do assucar mantem-se firme, não obstante as especulações baixistas destes ultimos dias.

O ESPIÃO

FOLHETIM

Na 4.ª pagina

*** *Mais um competidor.*

Toda a gente achava que o sr. Lauro Muller não dava mais pesadello a ninguem. Era uma candidatura fóra de combate, um nome alheio aos conchavos. E elle mesmo concorrera para, nos seus melhores admiradores e amigos, fazer-se esta opinião.

Quando o Marechal Hermes chamou-o para dirigir a pasta das relações exteriores, s. exc. entendeu que devia affastar-se da politica activa, para mais desafogadamente entregar-se aos affazeres do seu ministerio. Não faltou quem censurasse a deliberação que este gesto do novo ministro envolvia. O sr. Ruy Barbosa, com a sua informação sempre muito exacta das cousas americanas, escreveu a proposito, dois artigos no *Diario de Noticias*, extranhando aquelle passo, que elle dizia não tinha antecedentes que o legitimassem, em nenhum paiz de regimen constitucional. Mas o sr. Lauro insistiu no seu voto de alheiamento á nossa politica interna, e só havia que lhe respeitar as idéas. Se o illustre estadista nos permittisse uma restricção áquelle seu proposito, nós a fariamos: é que tambem não comprehendemos que o chefe do gabinete das relações extrangeiras possa desinteressar-se a tal ponto da marcha dos acontecimentos, em sua terra, que a sua neutralidade venha a ser entendida como uma fria indifferença ante o curso regular ou irregular delles.

E desgraçadamente assim suppozeram a neutralidade de s. exc. Ja o exemplo do Barão do Rio Branco, que, acinte, se alheiava do bom funccionamento do regimen, mostrara á opinião publica, como bom seria um ministro, que aconselhasse uma boa politica interna, influindo mesmo nella, com a sua palavra sabia o seu voto autorisado. Porque o bombardeio da Bahia seria evitado, e nós não passariamos lá fóra como um paiz governado por generaes facciosos, que mandam abrir fogo contra uma cidade aberta, sem um aviso prévio á população nem uma communicação ao corpo consular.

Tomada ao pé da lettra a declaração do sr. Lauro se podia resumir assim: «eu não quero saber de politica; vocês cuidem lá de bem governar isto, para que lá fóra eu possa fazer boa applicação externa das conquistas democraticas realizadas cá dentro. Mas por amor de Deus deixem-me calado no meu canto. E agora vamos trabalhar!» Pelo menos os chefes da politica não o comprehenderam de outra forma. E os mais ou menos papaveis de então, esses exultaram, e exclamaram:

— Um competidor de menos!

Mas o sr. Lauro é fino, manhoso e astuto. Não o engodam com tão pouco. Se elle comeu a isca e andou comendo um pedaço da linha até pouco tempo, é porque bem o quiz. Agora, porem, que o querem tomar por amalucado, e menos esperto de que os outros, o silencio quebra-se, e o ministro fala.

Fala, para desmentir, logo a quem? Ao seu antigo chefe, ao seu chefe de ha um anno passado, ao sr. Pinheiro Machado!

O sr. Lauro Muller declarou que jámais disse se sentiria deshonrado se interviesse na politica interna. Santo Deus! E quem assoalhou que tal elle dissera? O sr. Pinheiro Machado.

Positivamente o velhaco chefe gaúcho quiz obrigar o secretario do exterior a declarações mais francas, mais cathegoricas.

Ahi as tem. Talvez não tenham sahido como s. exc. as quizesse. Mas ellas são das mais claras, das mais peremptorias. O sr. Lauro diz que não se considera deshonrado, voltando a militar na actividade politica do seu paiz. O que lh'o inhibe é a natureza do posto que occupa. Mas ha um elo que o prenda eternamente a elle? Certo que não.

Ora, não existindo este vinculo, nem havendo nenhuma deshonra em s. exc. intervir em nossa actividade politica...
—J. CARLOS.

Alma religiosa

Como se vem verificado de há tempos haverá este anno sermões quaresmaes na egreja de S. Pedro dos Clerigos, desta capital, todas as quintas-feiras, ás 7 horas da noite.

Devem fazer as referidas predicas os revdms. padre Jonas Turmo, monsor. José Oliveira Lopes, conego José Pereira, padre José Baptista Cabral, vigario Heliodoro Pires e padre Augusto Berenguer.

Após os sermões, haverá abençam com o S. S. Sacramento, ao som dos canticos sacros e da seraphina do templo, sob a conperente direcção da irman d. Maria Reis.

Amanhã, **A Lanceta**, edição de **12** paginas impressas em cinco cores, está um mimo de coisas bôas. Nada lhe falta para fazer jus a um retumbante successo jornalistico durante o carnaval.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

O illustre dr. Pedro Pernambuco, ex-deputado federal;

d. Amelia, esposa do sr. Manoel da Costa Moreira;

o sr. Alfredo Luiz Chagas;

o sr. Aureo Campos;

o sr. Henrique de Carvalho Custodio da Silva.

d. Severina Damiana Ferreira de Mello.

Nascimento

O sr. Joaquim Leal e sua exma. esposa d. Lucinda F. da Cunha Leal participam-nos o nascimento de seu filhinho Edison, que vio a luz do dia a 28 deste mez.

Desejamos felicidades ao bebé.

—Vibra da alegria mais intensa o lar do estimado moço, sr. Manuel Rodrigues da Fonseca, artista paginador do *Diario*, e de sua exma. consorte, d. Maria Izabel da Fonseca, por motivo do nascimento de sua filhinha *Hilarina*, auspicioso acontecimento verificado hontem, ás 9 horas da noite.

A pequenita desejamos toda sorte de felicidades.

Casamento

No dia 12 do corrente contractou casamento com a prendada senhorita Nanette de Sá Pereira, filha do dr. Bonifacio de Sá Pereira, digno fiscal do consumo, o estimado moço José Eduardo Martins de Barros, 3.º annista de nossa Faculdade de Direito e filho do coronel Martins de Barros, honrado commerciante, de nossa praça.

Aos noivos desejamos as mais ridentes felicidades.

A DATA

Santo do dia—S. Pedro Nolasco.

Foi simplesmente formidavel a obra realizada pela Ordem de Nossa Senhora das Mercês para a redempção dos captivos quando o meio dia da Europa era desoladamente assolado pelas correrias dos bandidos e corsarios de Mahomet.

E as aperturas do meio, e as razões do momento historico tão sinistro e tão sombrio fizeram germinar no espirito de Pedro Nolasco tempera de aço, a grande, a grandissima idéa de organisar uma legião de cavalleiros de Christo para combater os cavalleiros da cimitarra e os beduinos da morte.

E Pedro Nolasco realizou este assombro, porventura unico na historia da igreja: além dos tres votos, seus religiosos se obrigavam por um quarto voto a não somente procurar esmolas para os christãos escravisados, mas ainda se entregarem como refens e ficarem presos, para libertal-os.

Este voto é um prodigio.

E resultou tão elevado e tão proficuo o pensamento de Pedro Nolasco, que, passado aquelle seculo, ficou a sua historia num isolamento dominativo, uma grandeza unica, uma unidade imponente para attestar a santidade mascula de Pedro Nolasco e a fecundidade da igreja.

Nasceu Pedro Nolasco no Languedoc. Era creança, ainda no berço, quando um enxame de abelhas construiu-lhe na mãosinha direita um favo de mel.

Fez voto de virgindade que guardou perpetuamente e diz o breviario, tornou-se admiravel pela paciencia, pela humildade, pela abstinencia e outras virtudes.

E' incalculavel o numero de christãos que se livraram dos turcos por meio da Ordem das Mercês. Dentro em breve celebrisou-se por toda Europa a creação de Pedro Nolasco que recebeu dos soberanos de então as mais altas provas de deferencia e apreço.

A caridade de Pedro Nolasco resgatando os christãos, chegou a obter a liberdade para todos os captivos das costas da Hespanha entre as nãos dos Mouros.

Passou depois a libertar os christãos que gemiam na Africa sob a tyrannia dos Turcos. Soffreu muito no desempenho desta tarefa gigantesca, mas realizou a sua formosa ambição.

Passou a mór parte da vida na Hespanha. A ordem das Mercês foi approvada pela S. Sé em 1230 e Pedro Nolasco morreu na noite de Natal do anno de 1256 pronunciando aquellas palavras do psalmo: Confitebor tibi Domine in toto corde meo; redemptionem misit Dominus populo suo.

Como a igreja é admiravel nos seus santos!

Carnaval

A mesma animação das noites anteriores verificou-se hontem, pelas ruas da cidade.

Diversos clubs effectuaram ruidosas passeiatas, com as suas afinadissimas orchestras.

A' passagem dos mesmos, viam-se numerosas pessoas.

Registramos:

— Um grupo de alegres rapazes participou-nos a fundação, nesta cidade, do club carnavalesco *Janotas do Recife*, cuja directoria é a seguinte:

J. L. Santos, presidente; Antonio J. Carvalho, 1.º secretario e Emilio Silva, director de mez.

—Realisa hoje, o seu ensaio geral, percorrendo diversas ruas desta capital, o apreciado club *Canna roxa*.

Fez espathafatoso ensaio o sympathisado club *Chaleiras de S. José*.

Ao passar por esta redação, uma numerosa commissão veio comprimentar-nos, fineza esta que agradecemos.

—O club *Apalasadores* saiu tambem a passeio, despertando as attenções do pessoal amante do frêvo.

Puxava-o excellente orchestra.

Dos *Apalasadores* veio uma commissão a comprimentar-nos em nossa redação.

—As endriabradas *Viuvas divirtidas*, egualmente, realisaram um ensaio, que esteve a altura desse applaudido club.

Agradecemo-lhes os cumqrimentos que nos troxeram.

—A directoria do club carnavalesco *Fantoches do Recife* pede ás commissões ornamentadores das ruas, para os trez dias de carnaval, o favor de colocarem as cordas de bandeiras a mais de 6 metros de altura a fim de as mesmas não impedirem a passagem dos carros de prestitos, com que pretendem exhibir-se

As ruas que estiverem nestas condições, estão riscadas do itenerario dos Fantoches.

Pede ainda a directoria ao apreciado club, aos seus associados, que estejam no *barracão* social, no domingos.

Antes das 3 horas da tarde.

— Recebemos:

CAPA BÓDE NA PISADA

«Modinha para o carnaval de 1913, para ser cantada com a musica do *Bombardeio*:

«Hoje, 2 de Fevereiro,
Brinca somente quem póde
Como os rapazes da troça
Apreciada Capa Bóde

(Bis) {Tim !.. bum !...
Olha... pizada
Eu s'tou dizendo nada ?...

Os rapazes Capa Bóde
São bastante apreciados,
Entre as troças recifences
São os mais bem comportados

Tim !... bum !... etc.

Entre as troças musicaes
A Capa Bóde é a primeira,
Por sempre acabar em paz
Toda sua brincadeira

Tim !... bum !... etc.

Capa Bóde está na rua
Com todo seu pessoal
Fazendo sua pizada
E gozando o Carnaval.

Tim !... bum!... etc.

Adeus até para o anno
Pessoal, se Deus quizer,
Quero ver a Capa Bóda
Se ainda vida tiver

Tim !... bum !... etc.

Fim. — *B. Lambança*, Recife.»

— Esteve em frente ao nosso escriptorio, por alguns minutos, o antigo e apreciado *Club das Pás* que sahio em passeiata, hontem, á noite, seguido de grande acompanhamento e com harmoniosa orchestra.

ARTES E DIVERSÕES

Promettem o mais intenso brilhantismo os bailes carnavalescos que o *Casino Internacional* pretende levar a effeito nos dias 2, 3 e 4 de fevereiro proximo.

Agradecemos, penhorados, o convite que nos enviou o sr. José Barros Cavalcante, secretario do Casino.

VARIAS

Estará a nossa rua do Imperador transformada em feira de cavallos?

Pois, a verdade é que ali, hontem, se achavam oito desses animaes, entre estes um que trabalhou em circo e dava *bom dia e bôa tarde*, se ajoelhava quando lh'o mandava o dono e effectuava ainda outras habilidades, causando admiração das pessoas que estacionavam no local commentando o imprevisto espectaculo.

A's vezes apparecia algum pretendente á compra dos cavallos, montava-os para experimentar, caminhava dum extremo a outro da rua e, por fim, regateava-lhes os preços e ia-se embora, não sem pequena altercação com o proprietario dos bucephalos que, desconsolado, se ficava a espera doutro freguez menos arisco.

E' bom que saiba do caso o capitão dr. Eudoro Correia, prefeito da capital.

⁂

Para Matto-Grosso, séde da 13.ª região militar, embarcou ante-hontem, a bordo do *Brazil*, o sr. Carlos Accioly de Barros inferior do exercito.

Ao referido militar acompanha sua esposa d. Leonor Pilard de Barros e seus dois filhinhos Carmen Cecilia e Carlos José.

Que façam excellente viagem.

⁂

Pela agencia da *Loteria Federal* neste Estado, foi vendido o bilhete n. 21.620, com toda a dezena, premiado com vinte contos de réis.

E' convidado o feliz possuidor do alludido premio a ir recebel-o na agencia, á rua 1.º de Março n. 12.

⁂

Procedente do Rio de Janeiro e escala deverá amanhecer hoje, em nosso porto o paquete *Rio de Janeiro* que, á tarde, sahirá para o Ceará, Pará e Manáos.

⁂

Acham-se retidos na repartição geral dos telegraphos os seguintes despachos: para Antonio Baptista; para Romeu; para Darosa; para Marcolino, rua da Concordia n. 9.

⁂

Esteve hontem, na redação deste jornal, o sr. Satyro do Nascimento de Oliveira, que nos declarou haver sido victima d'uma insolita aggressão por parte de soldados do *Regimento policial*.

O caso passou-se assim:

O sr. Satyro, achava-se a palestrar com alguns amigos no logar *Pororó*, freguezia da Boa-Vista, quando appareceram algumas praças do destacamento do Pombal e o agarraram, esbordoando o desapiedadamente, sem que para isso désse elle o menor motivo.

Levamos a narrativa do aggredido ao conhecimento do dr. Francisco Porfirio de Andrade Lima, chefe de policia do Estado, de quem esperamos as necessarias providencias, que, certo, s. s. não trepidará em por em pratica, para evitar, pelo menos, a reproducção de tão lamentaveis factos.

⁂

Para o Rio, embarcou hontem, no *Itapema*, o coronel Thomé Macedo, que exerceu o cargo de delegado fiscal do thesouro federal de nosso Estado.

⁂

Passageiro do transatlantico inglez *Araguaya*, que esteve hontem, em transito, neste porto, faz viagem para a capital da Republica o dr. Regis de Oliveira, nosso ministro plenipotenciario junto ao governo britanico.

Acompanhado do conselheiro Joaquim Correia de Araujo, o illustre diplomata veio á terra, percorrendo em automovel varias ruas do Recife, só regressando á bordo depois das 10 horas manhã.

O *Diario* apresenta-lhe seus melhores votos de feliz viagem.

⁂

Estão hoje de permanencia á repartição central da policia, o dr. Adolpho Simões 1.º delegado e seu escrivão o academico Porphirio de Andrade Lima Sobrinho.

⁂

Chegará amanha, neste porto, o paquete *Minas Geraes*, que se destina ao Rio de Janeiro e escala.

⁂

Com destino á Manáos passa amanhã, no paquete *Rio de Janeiro*, o dr. José Francisco de Araujo Lima, ultimamente diplomado pela Universidade de Pariz.

⁂

A exma. familia do saudoso deputado alagoano dr. José da Rocha Cavalcante, aqui representada pelo dr. Alexandre Pereira do Carmo, manda celebrar missas por alma do illustre finado, amanhã ás 8 horas do dia (30.º do seu fallecimento) na matriz de Santo Antonio.

Convites na secção competente.

Amanhã, **A Lanceta**, traz em prosa e verso uma saborosa reportagem do Carnaval, narrando o modo porque os homens da actualidade politica, jornalistica e commercial se divertem, e pondo á mostra as patuscadas que os mesmos effectuam, á surdina, nos dias de entrudo.

Governo do Estado

O governador do Estado cedendo ás solicitações do governo da Parahyba relativamente á suppressão de imposto sobre o gado daquella procedencia entrado para consumo e, considerando que com o intuito de obter a mesma suppressão aquelle Estado diminuio em 1906 as taxas lançadas sobre os productos de Pernambuco entrados em seu territorio e, attendendo a que não é possivel esperar tambem a suspensão das taxas por parte da Parahyba, em vista das suas especiaes condições e, ainda, considerando que a continuar a cobrança do imposto sobre o gado poderá ella concorrer para o augmento do preço da carne, difficultando a vida da população pernambucana resolve suspender a cobrança do imposto estabelecido na alinea 5.ª do numero 50 do artigo 20 da lei n.º 1005 de 30 de Junho de 1911 sobre o gado vaccum de procedencia e producção do Estado de Pernambuco.— (Assignado) —*Emygdio Dantas Barreto*. —*Hersilio de Souza*.

— O sr. dr. chefe de policia propoz a exoneração, a pedido, do major Manoel Gomes da Cunha Moraes do cargo de 1.º supplente de delegado do municipio de Nazareth, nomeando o tenente José Cahor de Araujo Pimenta.

— A' professora Leonor Cavalcanti de Hollanda Chacon, da cadeira de Palmares, foi concedida a prorogação por mais tres mezes, sem vencimentos, da licença em cujo goso se acha.

— Na petição do cidadão João Barata, o sr. general governador do Estado exarou o seguinte despacho: «Pague-se 500$000.»

A situação dos militares reformados

Um tenente sem pão e um ex-voluntario sem tecto

Emquanto os officiaes protegidos pela politica perambulam de algibeira farta pelas avenidas do Rio ou correm os Estados assaltando os governos, ha pelo interior da Republica uma porção de companheiros sem pão, cujo crime unico, de que soffrem o castigo, consistiu em não terem ambições e em haver servido desinteressadamente esta patria. Já não se trata desses pobres soldados miseraveis, que vão morrer de fome em Matto-Grosso ou tombar desamparados longinquos pantanaes do Amazonas; já não se cogita desses abnegados que a politicagem atira para o interior do Rio Grande, onde a falta de pagamento os insubordina, nem dos que vão parar no presidio militar de Obidos, onde passam mezes seguidos comendo fructas verdes apanhadas na selva misericordiosa: trata-se já de officiaes que habitam as cidades, de soldados de patente que não têm padrinhos nas alfurjas da politica ou na porta do Thesouro, e que, por isso, se vêm na contingencia de dormir pelas ruas, confundindo-se com os mendigos, baralhando-se com os filhos da miseria e da fome.

E' pelo menos nessa triste situação que se encontram na Bahia o tenente reformado Agapito Aranha e o ex-voluntario da patria Seliciano Muniz Barretto.

O tenente Aranha, ou porque não tenha tido a ventura de ser protegido pela nova lei que favorece os reformados, ou porque não receba aquillo que a patria lhe deve, vive ha mezes na maior miseria, residindo na Fonte das Pedras, na capital bahiana, dormindo ao relento, exposto ao sol e á chuva, e em situação tão afflictiva que muitas vezes, para não morrer de fome, tem que recorrer á caridade dos proprios mendigos, seus companheiros de desgraça.

A sorte do ex-voluntario Muniz Barretto não é menos dolorosa. Pauperrimo, velho, sem forças para trabalhar e sem braço moço que o ajude, chegou a tal situação que, por não poder sequer pagar o telheiro em que morava, recorreu ao secretario do Estado, na Bahia, pedindo-lhe abrigo na enfermaria de variolosos.

Os officiaes felizes, que sobem aos altos postos trepados ás espaduas desses infelizes não terão remorso, nem sentirão vergonha ao saber da situação desses dois pobres companheiros?

E' bem possivel que não: elles só se lembram desses desditosos abnegados quando se trata conquistar as fortalezas douradas onde se vão pantagruelicamente abarrotar.

(Do *Imparcial*).

Chronica dos Cinemas e Theatros

No Polytheama

Vimos hontem, e temos prazer em registrar aqui, uma grande assistencia.

Films bem escolhidos, orchestra deliciosa;—isto é o que se quer. E o Polytheama tem isto tudo e mais alguma cousa.

«Ladrão de amor», o principal do programma, merecia palmas; si é, que se as dessemos, fossem ouvidas por quem com direito as mereciam.

A petizada, ali, quando enthusiasmada, dá até vivas...

Amanhã vamos ver «O Mais Forte» e, provavelmente,—o *mais fraco* tambem. E' do Nordisk e, como tal só pode ser cousa boa.

No Helvetica

Não nos passou despercebida a ausencia do interessante imitador de animaes, que durante alguns dias trabalhou ali, salientando-se no genero. *Le Chocolat* ficou, entretanto: não o substituindo—mas *cançoneteando*, e muito bem.

Rosita Portugueza... se cantasse um pouquito mais alto... é pena... porque:

Não gosto de, nem brincando,
Dizer adeus a ninguem
Quem parte, parte chorando,
Quem fica, *só*-dades tem...,

No Cinema Pathé

A projecção empolgante foi «Atraz dos bastidores», porém, na téla...

E' um longo drama cujo enredo, cheio de peripecias, agradou bastante.

A seguir:—X... X... X...? E depois???

Nem eu mesmo entendo...

Só se vendo. Casa cheia, sempre cheia.

No Cinema Royal

O programma de hontem deste cinema constou de dois films somente, ambos, porém, muito longos e bons.

O primeiro «O Principe demente» é o desenrolar de uma vida de amor e aventuras, de prisões e exilios, cheio de sorprezas.

Os prospectos que a sorpreza offerece aos espectadores dão detalhadas explicações dos assumptos dos films. E' um serviço bem feito e de optimo resultado, pois que esclarecem perfeitamente o espectador.

JOSUÉ.

Diario de Pernambuco

A União, o brilhante orgão parahybano a proposito do nosso reapparecimento penhorou-nos com a seguinte amavel noticia:

"Vem de reencetar no Recife sua vida de publicidade o *Diario de Pernambuco*, —o mais antigo orgam da imprensa na America Latina.

O povo pernambucano não poderia deixar de receber alegremente o *Diario* sendo elle, como é em Pernambuco uma tradição de labor ininterrupto.

O *Diario de Pernambuco*, reappareceu domingo ultimo, com uma nova feição material, com um programma de luctas pela Republica e pelo engrandecimento do seu Estado.

De propriedade do sr. coronel Carlos B. P. Lyra, o venerando collega obedece, em sua nova phase, á direcção mental do dr. A. A. Pereira Lyra que lhe está dando feição sympathica e distincta.

Gratos pela visita do *Diario de Pernambuco*, retribuil-a-émos, augurando-lhe uma longa epocha de brilhantes conquistas no campo do jornalismo".

A Lanceta, amanhã, está um verdadeiro successo. Impressa em cinco cores, consta de **12** paginas e publica numerosas caricaturas e noticias allusiva a grande festa de Momo. Aqui, neste Recife, não é possivel fazer coisa melhor, tanto pelo luxo artistico quanto pela escolha do summario, que está variadissimo. Na edição de amanhã collaboraram diversos de nossos mais acreditados intellectuaes.

ENSINO PUBLICO

Escola Normal Official

No dia 6 de fevereiro vindouro, ás 9 horas do dia, terão começo nesta escola os exames da segunda epocha, pelas cadeiras de portuguez, do curso preparatorio, 2.º anno e arithmetica e algebra do 1.º.

Reposteiro verde

Carlos Malheiro Dias nestes sugestivos e impolgantes capitulos da historia contemporanea de Portugal com que, em forma de cartas, delicia os leitores do *Jornal do Brazil*, incluiu, a guiza de parenthesis, uma luminosa resenha do ultimo trabalho de Julio Dantas; uma peça de theatro *O reposteiro verde*. O chronista colloca Julio Dantas na mesma linha de atrahente combatividade em que se inscreveram na patria de Camões, os nomes gloriosos de Camillo Castello Branco, Ramalho Ortigão e Fialho de Almeida, estes dois ultimos quando se acastelavam respectivamente, nas *Farpas* e nos *Gatos*. A obra litteraria de Julio Dantas não obdece a um programma de escola, visa antes a preoccupação do inedito, varia desde a lyrica apaixonada de suas estrophes de amor até as paginas emocionantes de suas tragedias.

Tanto se exalça no lidimo dizer de seus maiores, evocando o sentir portuguez nesse delicioso *O que morreu de amor* como perpetra adaptações primorosas quaes o *Caminheiro* de Richepin e o *Rei Lear* de Shakespeare.

Depois de nos ter dado a *Ceia dos Cardeaes* apparece com os *Crucificados* e *Severa*.

Segue por assim dizer o figurino litterario mais ao sabor das occasiões; dános uma pagina de mestre em honra ao snobismo no *Serão das larangeiras* e atira-nos depois ao requintado goso deste *modern style* a que denominou *Reposteiro verde*, ao qual Malheiro Dias classifica ao par do *Enigma* de Hervieu. Não queremos saber si o artista seguiu este ou aquelle genero, o que nos preoccupa é a habilidade do escriptor na fiel execução de sua obra.

Eis o enredo da peça:

1.º acto—Estamos em frente de uma sociedade archi-frivola de elegantes. A acção decorre na residencia da amante de Alexandre Botelho. Acabou-se de jantar. O creado annuncia d. Miguel de Noronha, fidalgo de estirpe, porem um *souteneur*, um moedeiro falso e um devasso.

Mas o crime dispõe, como a virtude, de um poder magnetico estupendo. A amante de Alexandre concede uma entrevista ao terrivel fascinador.

2.º acto—Quarto de dormir da mulher de d. Miguel de Noronha.

Martha que esperou em vão pelo marido, apaga as luzes, adormece. Passam-se alguns momentos. Sente-se o ranger de uma chave. E' d. Miguel que regressa de sua aventura... e de seu crime; porque elle roubou e matou.

A mulher, que acorda, accende as luzes, vê o marido ensanguentado. O miseravel confessa o seu crime, despeja os bolsos cheios de joias.

A' primeira crise de indignação da esposa, succede um impulso de piedade, quasi de perdão. Ella ama-o na sua infamia e no seu crime. Concertam um meio de fugir á acção da justiça.

Não ha provas. Mas, de repente, o assassino dá pela falta da carteira. Deixou-a *lá*.

A mulher intima-o a ir buscar esse objecto que era um indicio de seu crime. O marido se acovarda, e ella veste uma capa e sáe.

3.º acto—Martha entra em casa de Alexandre Botelho, e em procura da carteira acaba por penetrar no quarto onde jaz o cadaver, por detraz de um reposteiro verde. Vai finalmente sahir, avança para a porta; esta abre-se. E' Alexandre que regressa do *club* embriagado.

Interroga-a. Ella improvisa uma historia.

A fuga de sua amante com d. Miguel, ella vinha inspirar-lhe pelo ciume uma pena de Talião. Alexandre hesita, quer ir certificar-se de que a amante lhe fugiu. Ella procura rehaver a chave; elle resiste. Luctam.

Ella consegue apoderar-se da chave, mas não sem que elle a morda no hombro, como um cão aggredido...

4º. acto—Estamos n'um grande hotel de Nice.

Ha um encontro inesperado de Alexandre com Martha. O amante da assassinada reconhece a visitante da noite tragica, interroga-a e diante da sua negativa obstinada, enfurece-se, arremessa-se sobre ella a procura da cicatriz que a denunciará.

Martha grita, o marido acóde, e obtem a ignorancia eterna do seu crime desfechando o rewolver sobre o importuno, com o pretexto delle querer violentar sua mulher.

Eis em resumo a nota d'arte que nos transmitte a prosa elegante de Malheiro Dias, que a nossa penna afeiou, decerto, nesse desordenado arranjo, aproveitando as proprias palavras do chronista.

Houve quem dissesse immoral e escandalosa a peça. O leitor que julgue esse sensacional *film*, tão ao gosto dos dramas mudos de *Pathé* e de *Gaumont*.

Ferimentos graves

O carregador dagua Miguel Soares da Silva apaixonara-se violentamente de Jovita Maria da Paixão, que de modo algum lhe correspondia tão profundo affecto.

Tamanho desdem fez nascer intenso odio no animo do pobre homem, que começou a ruminar idéas de vingança contra a esquiva moça.

Ambos residiam na Gamelleira, localidade do 2.º districto de S. José.

A's 9 horas da noite de hontem, Jovita sahiu de casa para conversar com uma visinha, quando lhe surgiu o novo Othelo, que, segurando-a brutalmente, por um braço, lhe perguntou em voz tremula:

— Continúa ainda a desprezar-me?

A moça apesar do medo que se apoderou della, retorquiu affirmativamente e procurou, ás pressas, recolher-se ao domicilio da familia.

Acto continuo, o namorado infeliz impediu-a de fugir e puxaddo dum largo e afiado trinchete americano, que trazia á cinta, feriu-a ás cegas, fazendo-lhe além doutras contusões, uma no braço esquerdo e duas nas costas.

A desventurada moça, que apenas conta 13 annos de edade, tombou sobre o solo, completamente ensanguentada, ficando em risco de vida.

Aos gritos da Jovita acudiram diversas pessoas, inclusive Manoel Francisco de Oliveira e Maria da Paixão, genitores da victima: effectuando em flagante a prisão do criminoso, que poucos esforços fez para evadir-se.

Miguel foi submettido a interrogatorio pelo subdelegado cap. Chagas, dahi seguindo ás 10 horas, escoltado para a casa de detenção.

Quanto á Virginia, foi transportada em padiola para o Hospital Pedro II, onde devem vistorial-a, hoje os medicos legistas de policia.

Na Great Western

Os desastres nas diversas linhas da poderosa companhia ingleza têm se succedido ultimamente, sem que sejam tomadas serias providencias.

Na segunda-feira, o trem de carga que parte de Palmares ás 4.20 da manhã, descarrilou no kilometro 43, entre as estações de Ipojuca e Olinda, ás 2 horas da tarde, ficando o trafego suspenso, naquelle trecho.

Por este motivo, o trem de passageiros que parte de Cinco Pontas ás 3 1|2 da tarde, chegou em Palmares ás 11 horas da noite.

Hontem, o trem de passageiros sahido de Una ás 6 horas da manhã, chegou nesta cidade ás 2.40 da tarde, com grandes prejuizos dos que tinham negocios a tratar, nesta praça.

Motivou o atrazo novo descarrilamanto de um trem de carga procedente de Una.

Convem que sejam tomadas promptas medidas no sentido de evitar a continuação de tal estado de coisas.

PROSA E VERSO

Isto de candidaturas tem sido até hoje uma questão de palpites. Não se joga na certa. Inda vem tão longe a convenção dos paredros e já se convencionam as mais desencontradas soluções.

Que sahirá de tudo isto? O predominio geographico talvez queira mais uma vez botar as manguinhas de fóra: não sabemos, porém, se ainda pegarão as bichas.

Si Mme. Zizina morasse ali para as bandas de S. José... Aqui nesta columna a nossa cartomante é uma glosinha de 10 pés, as vezes mais, as vezes menos, que nesta historia de pés não se deve ter mãos a medir. Mas, se querem sempre partir o baralho, vamos ao jogo.

Eis o que diz a primeira carta:

∴

Nilo-Seabra.... Depressa
No P. R. C. ha scisão;
E a divergencia começa
Dantas ou Salles, pois não!
Wenceslau Braz, talvez peça
Para entrar na convenção.
Entra o Pinheiro... ora hom'essa
Em que daria a questão!

Quero ver no fim da peça
Quem fica mouro ou christão.

ALPHA & BETA.

A Lanceta, nesta edição de **12** paginas, que é a de amanhã, está replecta de excellentes trabalhos sobre assumptos carnavalescos: chronica, noticias, contos, sonetos, poesias varias, quadrinhas chistosas, ingenuas pilherias, tudo esfresiante de graça e verve.

INFORMAÇÕES

OS CORREIOS

Por acto de hontem foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude, ao conductor de malas da linha de Ribeirão a Cortez, Manoel Luiz de Azevedo, nomeando o sr. Administrador, interinamente, para aquelle cargo, o sr. Fernando Machado Botelho.

Renda: Foi recolhida á Delegacia Fiscal a importancia de 5:586$310, referente ao exercicio de 1913.

Cambio: Franco 595; marco-734; peso 3$022.

Estatistica: 4.ª secção. Correspondencias postadas na repartição 3946; nas caixas 39; recebidas 11500; expedidas 4876; transito 3876 distribuidas 6985.

Malas entradas 140; sahidas 99; transito 42.

5.ª secção.—Correspondencias postadas 162; recebida 264; expedida 146; transito 191; distribuida 281.

Valores 5:543$000.

Malas entradas; 61; sahidas 61.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos em additamento ao dia 29 de Janeiro de 1913.

Manoel do Rio Barsallo, Estevão Manoel da Silva—Informe a 1.ª sessão.

Candido Ribeiro—Informe a 3.ª secção.

Orestes Alves da Silva—Diga a 1.ª secção.

Amelia Campos dos Reis — Certifique-se.

Agripino Rodrigues Nogueira Lima—Junte-se a petição anterior e informe a 2.ª secção.

Oscar Alves, Medeiros & C., Arthur Ferreira da Luz, Francisco Araujo, Ferreira & Torres, Francisco da Cunha, Maria Adelaide de Siqueira, Francisco Leite Cavalcanti, Antonia Maria da Conceição, Maria Francisca da Conceição, Manoel de Figueiredo, Vivina Maria de Britto—Com officio ao Thezouro.

—Despachos do dia 30

Salvino Pareira—Com officio do Thezouro.

Damiana Rosa de Lima, Maria Francisca, Gonçalves Pereira & C., Manoel José de Barros, Augusto Pacheco Filho, Irmão, Carlos Gonçalves & Filho, Carlos Gonçalves da Costa, Visconde de Gonçalves Pinto, Manoel S. Portella, Joaquim José da Costa Valente—Informe a 1.ª secção.

Philadelpho da Silva Cardial—Informe o porteiro.

José da Silva Galvão—Diga a 1.ª secção.

Maria da C. Souza Seixas, Josino Correia Cotia—Informe a 2.ª secção.

Maria Soares de Amorim—Informe a 3.ª secção.

Manoel Saraiva de Lemos—Averbe-se.

João Cavalcanti, Moraes Sarmento—A 1.ª secção para anotar e devolver.

Monteath & C.—Não tendo esta administracção proferido despachos algum sobre os assumptos de que se trata, por isso que os peticionarios nada lhe requereram opportunamente a respeito, deixo de encaminhar o recurso por ser incabivel.

— A receita total da Recebedoria do Estado, inclusivo o imposto de consumo, exportação, estatistica e outros, attingiu até 29 deste mez, a importancia de rs. 910.543$620.

Houve portanto, um excesso sobre egual periodo do anno passado, de rs. 10.821$270.

DELEGACIA FISCAL

Ao sr. inspector da Alfandega communicou hontem o delegado fiscal, para os devidos fins, que de accordo com o officio n. 94, de 22 do corrente, foi entregue ante-hontem ao thesoureiro desta Repartição a importancia de 14:121$940 sendo em ouro 4:4478$218 e em papel 9:644$722 para attender ao pagamento de diversas restituições de direitos de anno findo.

— Ao mesmo inspector declarou o delegado fiscal em officio, para os devidos fins, a vista do telegramma n. 577221 de 27 do corrente da Directoria do gabinete, que o ministro attendendo ao pedido da *Great Western* em petição de 21 deste mez, resolveu, na mesma data, autorizar o despacho livre de direitos, mediante termo de responsabilidade com o prazo de 60 dias, para legalisação do pedido, para os materiaes destinados a referida companhia e vindo pelo vapor *Meerland* no dia 10 do corrente.

— O delegado fiscal communicou ao commandante superior da Guarda Nacional por officio, que assumiu o exercicio do cargo, para o qual foi nomeado por decreto de 16 de novembro do anno proximo findo.

— D. Maria Candida Braga da Fonseca, pensionista da Fazenda, requereu, pedindo para cessar o desconto que offerece com sua contribuição para o monte pio e restituição do que se julga com direito teve o seguinte despacho: «Apresente o respectivo titulo de pensão reconhecendo a firma do assignatario da certidão de fls. 1».

— Requereu a delegacia, o sr. João Baptista dos Vasconcellos agente do correio do povoado de Chã Grande, pedindo pagamento da importancia de 540$000.

O delegado deu o seguinte despacho: «Satisfaça a exigencia da contadoria».

— Themoclea Velloso Ramos, pedindo restituição da caderneta do coronel reformado do exercito dr. Manoel Lopes de Oliveira Ramos. Deu o seguinte despacho: «A' vista das informações e parecer da Contadoria não pode ser attendida a supplicante».

— A inspectoria da Alfandega foi communicado por officio n. 97 de 3 do corrente, que foi entregue ao thesoureiro desta repartição, a importancia de........ 15:000$, em sellos para vinhos estrangeiros do valor de 50 réis.

VIDA COMMERCIAL

Assucar.—Observou-se ainda hontem no centro de operações do assucar regulares negocios não só para entregas immediatas com a prazo certo. Segundo ouvimos, a posição do genero no sul é boa, e nota-se mesmo no Rio de Janeiro, certo movimento ou melhor tendencia para alta, principalmente nos typos finos.

Aqui, a posição do assucar é bem regular e o mercado fechou firma.

A cotação official, foi portanto a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	5$000 a 5$400
Usinas de 2.ª	4$800 a 5$000
Cristalisados	5$000
Demeraras	Não se vendeu
Brancos	4$200 a 4$600
Somenos	3$000 a 3$200
Mascavados	2$300
Brutos seccos	2$300
Brutos mellados	Não se vendeu
Retames	Não se vendeu

Algodão—Este artigo esteve ainda hontem sem negocios. A maioria dos vendedores conservaram-se afastados do mercado de vendas. A cotação que vigorou foi de 11$800, isto mesmo nominal.

—A *Usina Esperança*, importante estabelecimento siderurgico, proximo a Itabira do Campo, Minas Geraes, exportou durante o anno findo 3.457 toneladas de ferro guza.

— Ainda hontem ao que nos constou, não foram fechados negocios de café pernambucano. Os compradores só offereceram pelo artigo 12$600, ao passo que os vendedores só acceitavam 13$ pelos 15 kilos.

— *Imposto de Fiscalisação*—O inspector de seguros dirigiu ás companhias de seguros terrestres, maritimos, de vida, peculios, rendas e pensões a seguinte circular n. 1, de 3 do corrente mez.

«Como deveis saber, o Congresso Nacional modificou a fórma de pagamento do imposto de fiscalisação a que estão sujeitas todas as companhias e sociedades de seguros, estabelecendo o imposto proporcional á receita dos premios dos seguros realizados, conforme consta da lei n. 2.719, de 31 de dezembro de 1912, orçando a receita geral da Republica para o corrente exercicio, cujo art. 51 é do seguinte teor:

«As companhias de seguros, as associações de peculios e pensões e as sociedades congeneres pagarão, para a fiscalisação, ficando extinctas as quotas fixas que actualmente pagam: 1.º em relação aos premios de seguros terrestres e maritimos, 2 °|. (dois por cento) sobre os que forem arrecadados por seguros effectuados no exercicio; 2.º, quanto aos premios de seguros de vida, peculios, pensões e renda vitalicia, 2 °|. (dois por cento) sobre os que forem arrecadados durante o exercicio.»

Nestas condições, declaro-vos que o exm.º sr. ministro da fazenda resolveu, emquanto não for emittido sello especial para o pagamento do imposto de 2 °|. pelas companhias de seguros terrestres e maritimos, que nas apolices e recibos de renovação seja adoptado o sello de estampilha federal da actual emissão, devendo as companhias inutilizar cada estampilha com os dizeres: «Imposto de fiscalisação» e com a data da emissão da apolice ou recibo de renovação, e podendo a inutilisação ser feita por meio de carimbo que contenha aquelles dizeres. Este sello não isenta as apolices e recibos de renovação do sello proporcional estabelecido pelo decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, tabella A, § 6.º

Em relação ás sociedades e companhias de seguros de vida, peculios, rendas e pensões, a cobrança do imposto de 2 °|. deverá ser feita por sello de verba em prazos que o exm.º sr. ministro da fazenda fixará no regulamento a ser expedido para a execução desse serviço.

Nesta conformidade, deveis proceder, a contar da presente data.»

— Entraram hontem no ancoradouro interno do porto:

De Maria Farinha: lanchas «Cruzeiro da Guia» e «Maria José», canoa «Colibri» e barcaça «Goyannense», cal.

De S. José da Corôa Grande: barcaça «Regina Helena», assucar;

De Paulista: barcaça «Eclypse» e «S. Manoel», vazias;

De Suape: lancha «Ipojuca», assucar;

De Serinhaem: lancha «D. Affonso», assucar;

De Goyanna: lancha «Bella Rosa», toros, barcaça «Feliz Lembrança», assucar;

De Itamaracá: canoa «Nova Cruz», lanchas «Annitinha», carvão e «Nova Cruz», canoas «Flor do Pilar» e «Julia Primeira», carvão;

De Itapissuma: lanchas «Nautila», «Jaguaribe», carvão, «Ceres 2», toros, e «Brazil», cal;

De Nova Cruz: canoas, «União Brasileira» e «Victoria», cal.

Pela policia

A' ordem do subdelegado do Recife, foi hontem recolhido á Casa de Detenção, o individuo João José Severino, com a nota de gatuno.

— O cidadão Joaquim Freire communicou por officio, ao dr. chefe de policia, ter assumido o exercicio do cargo de delegado do municipio do Cabo.

— Da Magdalena, vieram presos, á ordem do subdelegado local, sendo recolhidos hontem, á Casa de Detenção, o individuo João Paixão de Britto e a mulher Maria Benedicta da Conceição, aquelle como gatuno e esta por desordens, ambos ficaram á disposição do delegado do 2.º districto.

— Foi hontem apresentado ao delegado do 2.º districto, vindo do quartel de Afogados, á ordem do subdelegado local, o individuo José Candido dos Santos, autor de diversos furtos naquelle districto.

— Foram identificados hontem na repartição central da policia: Severino do Nascimento, Marcelino Antonio dos Santos, João Rodrigues, Caetano Attento de Freitas, Bernardino Ferreira da Silva, Frutuoso Ferreira de Lima, José Marcolino Torres, Manoel Barretto de Sant'Anna, Felippe Borges, João Ferreira de Figueiredo, José Silvestre Pessôa, João Baptista do Espirito Santo, José Francisco de Oliveira, José Amador de Lima, Rufino Baptista, José Pacheco Barbosa, Antonio Marcolino dos Santos, Antonio P. da Silva, Caetano Alves dos Santos.

— Foi recolhido hontem, á Casa de Detenção, á ordem do subdelegado da Encruzilhada, o individuo Adolpho Machado da Costa, seductor da menor de nome Anna Joaquina de Albuquerque, facto occorrido á rua Linda, daquelle districto.

— O subdelegado da Graça communicou hontem, por officio, ao dr. delegado do 3.º districto, que tinha recolhido á cadeia o individuo Danoel Gomes da Silva, vulgo «Nezinho», como desordeiro.

— Foi posto em liberdade, hontem, por ordem do subdelegado do Brejo de Macacos, o individuo Benedicto Francisco.

— Hontem, á tarde, o individuo Manoel Belmonte de Oliveira, sem motivo justificado, espancou uma mulher, no districto do Pombal.

A policia tendo conhecimento do occorrido compareceu ao local conseguindo prender o desordeiro e recolhendo-o ao xadrez.

Manoel, foi apresentado ao dr. 3.º delegado da capital, que mandou recolhel-o a Detenção.

— A mulher Maria Percilia da Conceição, foi hontem, aggredida no districto do Pombal pelo individuo Joaquim Custodio de Souza.

O aggressor foi capturado.

— No presidio de Fernando de Noronha, acham-se, actualmente 518 presos, conforme reza o mappa que foi apresentado ao dr. Francisco Porfirio, chefe de policia.

— Hontem, á noite, dois individuos, em completo estado de embriaguez andavam pelo bairro de Santo Antonio, promovendo toda sorte de arruaças.

Na rua Estreita do Rosario, um delles saccou de um revólver e tentou atirar num rapaz que se achava á porta do café *Guarany*, não levando effeito a premeditada aggressão devido a interferencia de mais pessôas.

Dali, os perturbadores da ordem ainda quizeram á fina força entrar na casa de umas mulheres da vida facil, moradoras no n. 39, da mesma rua.

A policia local não teve conhecimento do facto.

— Terça-feira ultima, ás 7 horas da noite, pouco mais ou menos, por occasião da passagem do *Club Carnavalesco Carvoeiros*, na rua das Calçadas, diversos individuos que formavam o *fréco* do referido club, nas proximidades da residencia do sr. José Bezerra, vibraram, naturalmente levados pelo alcool, diversas cacetas em um menor chamado Armando Soares.

Tambem, com esta pobre creança outras pessôas foram victimas das cacetadas dos *valientes*.

Armando recebeu, um grande ferimento no peito esquerdo e, acha-se em tratamento, em casa de seu pae José Soares, á rua da Praia n. 33.

A' policia cabe tomar as mais energicas providencias, para impedir taes arruaças á passagem dos clubs e cordões carnavalescos.

— No pateo do Terço 1.º districto de S. José, ás 7 horas da noite de hontem, Cosme Daniel da Paz, por alcunha Cosminho, foi preso pela policia local, que lhe apprehendeu uma faca de ponta.

Cosminho foi trancafiado no xadrez.

— Ante-hontem, informaram-nos, não se portou com a necessaria prudencia o sargento commandante do destacamento policial do 1.º districto de S. José, fazendo espancar pela força alguns populares, sem rasão alguma.

Hontem, o mesmo sargento, por occasião de effectuar a captura do individuo Cosminho, ameaçou de espancamento ás pessoas que assistiam á diligencia policial.

A bem do socego publico, levamos essas queixas ao dr. chefe de policia.

Collaboração

Ha alguns dias passados, um telegramma estampado nos jornaes da nossa terra, de procedencia desse longinquo paiz, que nestes ultimos tempos tem se debatido nas convulções de uma luta terrivel, de vida e de morte, desse paiz da Turquia, onde tudo desappareceu porque afrouxaram-se totalmente os laços que mantinham a vida independente desse povo, nos vinha a dizer que o governo turco resolvera pedir, por intermedio do seu agente diplomatico em Londres, uma commissão de administradores profissionaes, para o fim de collocal-os á testa dos publicos negocios.

Instruido por profissionaes allemães, o exercito turco fez entretanto carreira triumphante na politica, collocou-se á frente de todos os ramos da administracção. A ambição penetrou o coração do soldado turco, afrouxando os laços da disciplina militar, enfraquecendo consideravelmente os elementos de defeza das liberdades patrias.

A guerra com a Italia na Tripolitania trouxe fundas amarguras a esse povo que começava a soffrer grandes derrotas.

Vem depois a guerra com a Liga balkanica e a Turquia de recuo em recuo, chegou a concentrar todo o seu organismo de defeza em uma limitada zona, comprehendendo a historica Stambul com a bahia lendaria das mais bellas do mundo.

Restava da Turquia, no dizer de um illustre diplomata estrangeiro, uma unica força de pé, que era o general ministro da guerra, o grande Nanzim Pachá. Era por assim dizer, um homem só, concentrando a vida inteira de uma nacionalidade.

Por uma singularidade que deve ser um segredo da politica prussiana, a missão allemã contribuia para afrouxar a disciplina do exercito allemão.

Perturbada a vida regular da administração publica, lembrou-se o governo de importar uma missão de profissionaes inglezes para lhe concertar os planos administrativos e financeiros.

Parecia tudo acabado na Turquia reduzida a uma simples expressão geographica, sem leis, sem governo, sem energias.

A ultima força que lhe ficara de pé ameaça ruir na eminencia de terriveis acontecimentos. Um ultimo encontro da esquadra turca com a grega decidiria de tudo.

Começava a debandada da marinhagem turca, sossobravam as derradeiras energias desse povo, quando de subito apparece num sympathico movimento de protesto, o vulto heroico da mulher turca incitando os soldados ao cumprimento do seu dever, salvando as tradições da honra, da dignidade nacional desse paiz de guerreiros que se deixou vencer e humilhar pelos seus vassallos de hontem.

Bem se pode dizer agora que a unica força de pé na Turquia é a mulher, a mulher que em surtos admiraveis de coragem e patriotismo soube communicar ás guarnições das esquadras e dos regimentos o enthusiasmo que se lhes ia arrefecendo nas horas tristes da derrocada final...

CLAUDIO ALAMARES.

Loteria Federal

N. 249—24.ª EXTRACÇÃO, EM 29 DE JANEIRO DE 1913

21620	20:000$000	9584	1:200$000
8808	2:000$000	10767	1:000$000
2184	1:500$000		....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2413	5715	9997	19459	21012	27099
4370	7280	10332	20667	25852	.....
5428	9222	17013	20914	26661	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1414	6075	17796	23936	29945
1762	6792	19021	24518	.....
2643	6892	20912	24902	.....
2975	7822	21202	25698	.....
3337	8181	21445	26066	.....
3849	13414	21500	26127	.....
4282	14791	23329	26240	.....
4519	15216	23519	27291	.....
4940	17639	23636	28900	.....

APPROXIMAÇÕES

21619 a 21621	200$000
8807 a 8809	180$000
2183 a 2185	120$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

21611 a 21620

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

8801 a 8810

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

2181 a 2190

CENTENAS

Os numeros de 21601 a 21700 estão premiados com 12$000.

Os numeros de 8801 a 8900 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 2101 a 2200 estão premiados com 8$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 20 estão premiados com 8$000.

Os numeros terminados em 0 estão premiados com 6$000 excepto os terminados em 20.

Echos e notas

O integro politico mineiro dr. Carlos Peixoto, ouvido pelo *O Imparcial* de 23 do corrente, teve entre outras considerações felizes sobre as nossas cousas politicas, estas de uma profunda realidade:

« Duma cousa póde ficar seguro: é que o futuro presidente será escolhido antes que se lhe conheça o programma, e, apezar disso, no dia solemne da posse a maioria dos nossos politicos irá felicital-o, assegurando-lhe a sua fidelidade incondicional e successivamente reaffirmada a todos os presidentes... Fidelidades successivas.»

∴

Mais um para a liça.

Ha nos ultimos manejos do machiavelismo politico nacional um processo commodo e facil de inutilizar os competidores da cadeira presidencial: é dizer que elles não querem aquillo que mais ardentemente cobiçam.

Busca-se no sentido vago e impreciso de declarações em que o pensamento deslisa, mas não apoia, uma negativa formal, que ellas não comportam.

Felizes, porém daquelles aos quaes só se torce a significação das palavras, só se inverte o jogo habil dos truques, e só se tira partido dos que elles dizem, artista ou sinceramente.

Com o sr. Rodrigues Alves foram mais adeante os intrigantes da politica: deram-no como um invalido, um achacado, cujos hombros não mais se poderiam onerar com as responsabilidades de uma tão seria investidura.

Tratou-se, por isso, de pol-o fóra do combate: este é um invalido!

Ainda bem que cedo o governador paulista comprehendeu a manha dos seus adversarios. E presuroso elle nos vem dizer:

— Não, eu não estou nas condições de um Bourgeois. Gozo perfeita saude! Optima. Entenderam? O sr. Rodrigues Alves está forte, robusto, viçoso, como um menino de quinze annos.

Mas para que esta profissão de fé de uma saude, assim exuberante?

Papae grande sabe porque não mais cochilla.

Casamentos civis

O escrivão dos casamentos, José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, S. Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Eustaquio Correia de Araujo e d. Julieta Leopoldina Simões, solteiros, naturaes deste Estado, elle residente em S. José e ella em S. Antonio.

— O escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Manoel de Almeida Correia e d. Alice Gonçalves dos Prazeres, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Varzea.

1.ª publicação

Dr. Glinio Mayrinck Monteiro de Andrade e d. Elvira Celeste Lopes d'Albuquerque, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Boa-Vista.

José Joaquim de Oliveira e Izabel da Costa e Sá, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Boa-Vista.

AVIAÇÃO

I

SEUS PROGRESSOS [1]

Grandes são os progressos realizados pela aviação em sua curta mas já gloriosa existencia.

Ao cahir do anno de 1903 o novo systema de locomoção fazia a sua apparição nos Estados Unidos da America do Norte, cercado de um calculado misterio, como uma cousa fabulosa e quasi sobrenatural, chegando a opinião publica na Europa a julgar-se victima de uma mistificação. E assim manteve-se a extraordinaria descoberta até 23 de Novembro de 1906, dia em que Santos Dumont realisava, perante um publico numeroso um verdadeiro vôo de mais de duzentos metros e assim quebrava o encanto do segredo em que os irmãos Wright guardavam a sua invenção.

Desde então uma pleiade de valentes pioneiros continuou na mesma batida, iniciada pelo genio da aguia brasileira, até que, em fins de 1907 e começo de 1908, a aviação entra definitivamente no dominio da pratica. Os progressos se succedem rapidos, incessantes, surprehendentes, extraordinarios.

Em 13 de Janeiro de 1908 H. Farman percorre mais de um kilometro em circulo fechado, ganhando o premio de 50 mil francos, instituido por Henri Deutsch e Ernest Archdeacon; a 6 de Julho do mesmo anno elle ganha o premio Armengaud de 10 mil francos, permanecendo 21 minutos na atmosphera em aeroplano; e a 30 de Outubro, realisa a primeira viagem fora do campo de experiencias. Partindo de seu hangar, em Chalons elle foi descer em Reines, de pois de 20 minutos de kilometros, ou sejam 79 kilometros por hora.

No dia seguinte, 31 de outubro, pela manhã Bleriot executava outro vôo ainda mais sensacional, realisando uma viagem de ida e volta entre dois pontos previamente determinados, com escalas, demonstrando assim que os aeroplanos montados sobre rodas são vehiculos autonomos, capazes de realizar verdadeiras viagens com os seus proprios recursos, e que portanto a aviação já podia ser considerada como um meio pratico de locomoção, embora carecendo dos aperfeiçoamentos que só o tempo pode dar.

E foi assim que, com algumas horas de intervallo, o biplano e o monoplano demonstraram praticamente a possibilidade da navegação aerea pelo mais pesado do que o ar e fizeram jus ao premio Osiris de 100 mil francos que a Academia de Sciencias repartiu entre Voisin e Bleriot, constructores dos referidos apparelhos.

Ainda no mesmo anno, a 31 de Dezembro, Wilbour Wright percorre 124 kilometros de um só folego, em 2 horas 20 minutos, 13 segundos, já tendo antes se elevado a 115 metros, altura até então não attingida, e mais tarde excedida por seu irmão Orville e pelo intrepido Rougier, que elevou-se a 270 metros, o que constitui o record do mundo até o fim desse anno.

No anno de 1909 progressos enormes foram realizados, sendo a 25 de Julho desse anno que Bleriot transpunha a Mancha e era recebido na Inglaterra no meio das mais estrepitosas acclamações, como em tempos idos os conquistadores immortaes.

Foi nesse mesmo anno que teve logar o primeiro meeting de aviação, que ficará o primeiro marco na historia da locomoção aerea pelos aeroplanos, sob a denominação de semana de Reims.

Realizado em Agosto desse anno nas campinas de Bethemy, onde uma multidão enorme affluiu de todos ós lados para sanccionar a glorificação da nova locomoção, foi ahi que pela primeira vez as distancias percorridas foram rigorosamente medidas e o tempo chronometricamente contado.

Nesse memoravel concurso que chegou a reunir 100 mil pessôas em um só dia, entre as quaes contavam-se as maiores notabilidades de todas as classes sociaes, inscreveram-se 25 pilotos com 38 apparelhos e foram distribuidos premios no valor de 200 mil francos, além de diversos premios particulares de menor importancia, sem fallar na taça Gordon-Bennett que representa o trophéo intrenacional restituido pelo director do "New-Yorh Herard," até ha bem pouco nas mãos do americano Glen Curtiss, que a conquistou pela primeira vez com o biplano de sua invenção, e agora conquistada na America do Norte pelo inglez Graham White sobre monoplano Bleriot; fazendo os 100 kilometros da prova em 1h. 1m. 44".

A locomoção aerea pelo mais pesado do que o ar conquistou, n'aquelles oito dias consagrado a demonstração de seus progressos, o direito de ser considerada não mais como uma aspiração ardentemente acariciada desde epocas immemoriaes, senão como uma conquista real e palpavel. A primeira semana de aviação de Bethemy foi a consagração dos aeroplanos, o triumpho dos mais pesados do que o ar, a revelação de que uma nova conquista estava assegurada ao genero humano. Todos os records anteriores foram ahi batidos:—distancia, altura, velocidade—não houve uma prova em que não ficasse evidenciado um progresso.

Depois do primeiro meeting de Renms muitos outros foram realisados e em cada um delles uma nova revelação.

Para que o leitor possa avaliar dos progressos realizados vamos pôr diante de seus olhos alguns algarismos relativos aos meetings de Reims, de 1909 e 1910.

Distancia

1º Meeting de 1909: kilom.
Henry Farman (biplano Farman) .180
Latham (monoplano Antoinette) ..154
Paulhan (biplano H. Farman).....131

2º Meeting de 1910: kilom.
Laboucher (monoplano Antoinette 340
Olieslaegers (monoplano Blériot)..225
Tétard (biplano H. Farman)......185

Velocidade

1º Meeting de 1909:
Curtiss (biplano Wright)—30 kilom. em 23 min. ½.
Latham (monoplano Antoinette)—30 kilom. em 25 min. 18 seg.
Tissandier (monoplano Antoinette)—30 kilom. em 28 min. 18 seg.

2º Meeting de 1909:
Leblanc (monoplano Blériot)—100 kilom. em 1 h. 19 m. 13 s.
Latham (monoplano Antoinette)—100 kilom. em 1 h. 24 m. 58 s.
Laboucher (monoplano Antoinette)—100 kilom. em 1 h. 25 m. 24 s.

Altitude

1º Meeting de 1909: métres
Latham (monoplano Antoinette)..155
Farman (biplano Farman).......110
Paulhan (biplano Farman)....... 90

2º Meeting de 1910: métres
Latham (monoplano Antoinette).1,384
Chavez (monoplano Blériot)....1,150
Morane (monoplano Blériot).... 750

Outros algarismos ainda melhor evidenciam os progressos realizados neste ultimo anno. Assim, quanto a distancia percorrida em um vôo, o record passou de Labouchére, que havia feito 340 kilometros, a Olieslaeger que no dia seguinte percorreu 392.750 metros, não lhe tendo sido contado officialmente essa victoria por ter elle excedido a hora do encerramento da sessão. O tempo de permanencia nos ares, que Farman elevara a 4 horas 17m. 20", subiu a 4h. 37m. com Labouchére, para chegar a 5horas 30m. 5" com Olieslagers

O record de velocidade que pertencia a Santos Dumond, andando a razão de 90 kilometros por hora, passou a Morane que fez 106 no mesmo tempo.

Finalmente o record da altitude pertencia a Lathan em 1384 metros passa successivamente a Olieslaegers (1524m.) a Tych(1720m.), a Brockins(1902m.), a Chavez, que fez a travessia dos Alpes e finalmente Wynmalen que subiu a 2.200 metros.

Fazer 100 kilometros por hora, percorrer perto de 400 kilometros em um vôo, subir a mais de 2.000 metros de altura, permanecer 5 horas nos ares, condusir 4 passageiros, sem contar o piloto, eis ahi uma serie de proezas sufficientes para levar a convicção sobre o futuro da aviação aos espiritos mais exigentes (1).

Quasi todas as victorias obtidas este anno pertencem aos monoplanos, em favor dos quaes se inclina a preferencia do publico, mas d'ahi não se devve concluir que os biplanos estejam condemnados a desapparecer ou que sejam incapases de faser concurrencias aos monoplanos.

Estes são por certo mais leves, mais simples, mais graciosos, e desde que tenham um bom motor, são mais apropriados ás grandes provas publicas, constituirão os pursang das corridas e meectings de aviação. Mas os biplanos, munidos de um motor em proporção com a sua superficie de sustenção e desembaraçados de umas tantas complicações inuteis, serão capazes das mesmas proezas. O que é preciso é que os seus constructores não descancem sobre os louros colhidos nas primeiras provas e empregem toda a sua actividade em aperfeiçoal-os, porque elles acabarão impondo a sua superioridade como estabilidade e segurança e sendo preferidos para as principaes applicações praticas da aviação.

Ainda não ha muito a um biplano é que cabia a victoria das maiores viagens realizadas e nos premios de passageiro, de velocidade e de altura os Sommer, os Curtiss e os Wrigth provam a evidencia que os biplanos podem sustentar e defender o seu estandarte sem desfalecimentos, nem receios. Não é impossivel que dentro de mais um anno a situação se transforme e que os biplanos venham novamente adquerir o logar perdido.

A. A. PEREIRA DE LYRA.

(De um livro em preparação)

(1) Nota Eram records em novembro de 1910 hoje batidos tão rapidos são os progressos da aviação.

Necrologia

No dia 27 deste mez foram sepultadas, no cemiterio publico de Santo Amaro, as seguintes pessôas:

Maria Magdalena 60 annos, solteira, Pernambuco; Carmelita Ferreira Martins, 18 annos, solteira, Pernambuco, Martinho da Rocha 38 annos, casado, Parahyba; Paulino, 1|2 hora, Pernambuco; Waldemar, 9 mezes, Pernambuco; Martinho Francisco Barbosa, 33 annos, casado, Pernambuco; Benedicta Joaquina, 30 annos, solteira Pernambuco; Maria da Conceição, 20 annos, solteira, Pernambuco; Joaquim Oliveira, 18 annos, solteiro, Pernambuco; Manoel Vicente Vieira 49 annos, viuvo, Parahyba, Genesia 48 annos; Manoel Pinto do Nascimento 24 annos, Joanna, 5 annos; Marta José da Silva 3 annos; Maria José Vianna, 2 mezes.

— No dia 28, foram sepultadas as seguintes:

Esther Carvalho do Espirito Santo 18 annos, solteiro, Pernambuco; Oscar Patricio de Lima, mezes, Pernambuco; Maria do Carmo Oliveira 4 dias; Pernambuco; Manoel Faustino da Costa 24 annos; Lourenço Soares Sobrinho 17 annos; solteiro Pernambuco; Elias Pereira 40 annos; viuvo, Pernambuco; Manoel Bezerra de Sant'Anna 29 annos; casado, Pernambuco; Guilhermina de Carvalho, 55 annos, viuva, Pernambuco; Maria José 6 dias, Pernambuco; José dos Santos, 4 mezes Pernambuco;

Publicações Solicitadas

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia, as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

As PASTILHAS DE STOVAÏNE BILLON

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da BOCCA GARGANTA LARYNGE

(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES de GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas differentes.

Cocegas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes: Oradores, Pregadores, Cantores, etc.

Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAINE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.

Pharmacia F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, PARIS.

Em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA e nas principaes Pharmacias e Drogarias

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora

O

Pilogenio

unico **especifico** contra a queda dos **cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa**, e todas as molestias do couro cabelludo, da **barba** e dos **cabellos**.

O PILOGENIO é LOÇÃO idéal, antiseptica e inoffensiva: a preferida pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto sómente de vegetaes indigenas da flora do Brazil o

Pilogenio É O GRANDE GERADOR DOS CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco

SILVA BRAGA & C.

58-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60—PERNAMBUCO

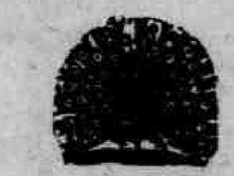
A SORTE

1º MILHAR... 1620 / CENTENA 620 / DEZENA... 20 / GRUPO..... 5

2º MILHAR... 8808 / CENTENA 808 / DEZENA... 08 / GRUPO..... 2

DUPLA...... Grupos 5-2

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

 Azar

O Propheta.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o Elixir Sanativo.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dôres instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO de GRIMAULT e Cia de PARIS

Mais activo que o xarope antiscorbutico, *excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle.* Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodur etos do potassio e de ferro.

Nas principaes Pharmacias.

Tatá

Pós de Talco Boricados

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessôas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE VIOLETAS DE PARMA

SUAVES E FRAGRANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PÓ DE ARROZ

Rs. 1.500 a latinha

SILVA BRAGA & C.

58—Rua Marquez de Olinda—58

CARNAVAL

A LOJA DO SOL á rua Nova 61, tem o que ha de melhor em sellins, perneiras, arreios e esporins de caixa, tendo inglez de 1.ª qualidade.

Calçados nacionaes e estrangeiros dos melhores fabricantes.

Preços sem competencia, e sinceridade.

As constipações que são tão perigosas curam-se com o uso do Vinho Creosotado do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH?

Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)

Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR—Na rua Larga do Rosario n. 10, 1.º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã, na rua Direita n. 2 em Afogados.

Endereço da fabrica do grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira:

Casa matriz—Pelotas, (Rio Grande do Sul). Caixa postal 66. Deposito geral e casa filial, rua conselheiro Saraiva, ns. 14 e 16. Caixa postal 148, Rio de Janeiro.

AVISOS

Vitalicia Pernambucana

Mudança de Escriptorio

Esta sociedade avisa que transferiu seu escriptorio central, para o vasto pavimento superior do predio á mesma rua Barão da Victorio n. 1, 1.º andar nesta cidade.

Telephone n. 898. Endereço Telegraphico VITALICIA. RECIFE.

Tomado por um milagre

Illms. srs. Viuva Silveira & Filho.

Successores de João da Silva Silveira.

(Pelotas Rio Grande do Sul).

Em 1906 achava-me no interior do Pará Rio Mapuá—Bôa Esperança, onde era empregado do sr. Manoel Gomes de Araujo, tempo em que ali chegou um rapaz de nome Antonio Honorato da Silva, que após uns dois mezes, começou apparecer-lhe umas chagas em todo o corpo, acompanhado de uma paralisia, a ponto de ficar inabalavel; eu então lendo um dia o muito conceituado jornal *Folha do Norte*, que se publica no Pará, deparei com um artigo, pondo em face do publico o vosso Elixir de Nogueira como o verdadeiro depurativo do sangue, que sem consultar a pessoa alguma, tratei de arranjar e fazer experiencia na pessoa do sobredito rapaz, do que obtive o resultado desejado, que apenas tomou o terceiro vido do remedio já se achava completamente restabelecido e recomeçou a sua ardua tarefa de seringueiro.

Sob fé da minha verdade, assigno-me.

De Vv. Ss.
Am.º att.º e obr.º.

Leonardo de Araujo.
(Firma reconhecida).

Ceará—Novas Russas, 8 de maio de 1911.

Casa Matriz: **Pelotas** (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: **Rio de Janeiro.**

Vende-se em todas as pharmacias

ANNUNCIOS

PAPELARIA BRAZIL

DE

Olympio Brederode & C.

Completo sortimento de livros para instrucção primaria e secundaria.

Artigos escolares e para escriptorio. Livros em branco. Typographia, pautação, encadernação e carimbos de borracha.

10 Rua Duque de Caxias 10 (Antiga das Cruzes)

PERNAMBUCO

O Bento Milagroso

O MELHOR LIVRO DE SORTES DESTE ANNO

Editado pela typographia «Moderna»

ESCRIPTO EM LINGUAGEM DECENTE

Esperem os leitores

Café Patria

FABRICA A VAPOR

DE

Cunha Sobrinho

Esta casa expõe á venda o mais puro e aromatico café moido, chocolate, matte do Paraná, chá preto e verde de superior qualidade, assucar especial e grande manufactura de farinhas de milho de todas as qualidades.

Vendas em grosso e a retalho

Rua João do Rego n. 27

(ANTIGA DAS FLORENTINAS)

TELEPHONE N. 727—RECIFE

PHARMACIA BARTHOLOMEU

DE

A. P. BRAGA GUIMARÃES

PHARMACEUTICO

Casa exclusivamente para Receituario Medico Especialista em Sondas, Algalias, Fundas, Cintas abdominaes, Meias elasticas, e Thermometros

Pernambuco — RECIFE — Praça da Independencia n. 9

Esterilisações completas pelo apparelho de SOREL

Fabricação completa de AMPOLAS

TOSSE, DEFLUXOS, INSOMNIA

XAROPE do DOUTOR FORGET de PARIS

Acalma as Dôres

Prescripto pelos Medicos. RECUSAR TODA IMITAÇÃO. Exigir a faxa vermelha em cada frasco.

EM TODAS AS PHARMACIAS

REMEDIOS PARA ANIMAES!

Linimento Victoria

Para cavallos

CURA CERTA DE:

Manqueiras, Espravões, Arestins, Rheumatismos, Fraqueza das pernas, Torceduras, TENDÕES FORÇADOS, PARALYSIAS, Espaduas doridas, ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPOPPHILO

Precioso pó contra Catharro Ronqueiras, Tosses, CANSAÇO PULMONAR, CORRIMENTO NASAL ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios Geraes: SILVA BRAGA & C.

58-Rua Marquez de Olinda-60

PHLEBITE

Quereis prevenir a embolia, consequencia terrivel da phlebite ou inflammação das veias? E, se escapastes á embolia, quereis evitar as inchações continuas, os entorpecimentos e a impotencia que sempre resultam das phlebites antigas? Tomai a cada refeição um pequeno calix do **Elixir de Virginie Nyrdahl**, que restabelecerá a circulação e fará desapparecer toda a dôr. Acha-se em todas as Pharmacias e Drogarias.—Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, PARIS.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

INDEMNISADORA

N. 29—Rua Bom Jesus—N. 29

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000

ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

Capital de responsabilidade	
Capital realisado	1.000:000$000
Fundo de Reserva	300:000$000
Lucros Suspensos	150:000$000
Premios obtidos	88:271$930
Sinistros pagos	6.612:973$800
Dividendos distribuidos	3.313:868$500
	1.393:000$000

DIRECTORES:
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Pilulas de Bruzzi

Especifico vegetal que curam as gonorrhéas sempre com optimos resultados.

MAIS UMA CURA

Illm. Sr. pharmaceutico João Bruzzi.—De passagem pela Estação de Teixeira, comprei um vidro das pilulas anti-blenorrhagicas de BRUZZI, por estar soffrendo de uma blenorrhagia, e com o segundo vidro que tomei até chegar á minha residencia, me achei bom de tão terrivel molestia.

De V. S. amigo att. obr.—FRANCISCO CARNEIRO. Porto Novo de Cunha.

DEPOSITO: Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16—RECIFE

Pó de Mosquito DESTRUIDOR

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinha, etc., dos mosquitos, moscas, muriçócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inoffensivo para a saude humana

1$000 a latinha

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITARIOS GERAES: SILVA BRAGA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

No Espirito Santo

Major J. Bruzzi.

Attesto que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater uma «GONORRHEA», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy, usei o seu afamado producto PILULAS DE BRUZZI, conseguindo, com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.

Campos, 1 de maio de 1912.

Antonio Dias Amorim.

DEPOSITO: Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16.—RECIFE

CASA GALLO PRETO

A unica especialista em objectos carnavalescos e que se encarrega de decorações

Travessa de S. Pedro n. 1 — Telephone n. 672

CINEMA ROYAL

—CASA DE CONFIANÇA—

HOJE!-Sensacional Programma-HOJE!

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

Eclair Jornal n. 7

ultimas novidades mundiaes.

SEGUNDA E TERCEIRA PROJECÇÕES:

PARA DEFENDER A HONRA DE SEU PAE

Commovente drama social magistralmente interpretado pelo artista do Theatro Allemão, dividido em 2 partes—«Messter Film»

QUARTA PROJECÇÃO:

MAX QUER CRESCER Hilariante film comico de Max Linder, interpretado pelo mesmo—Pathé Freres.

BREVEMENTE—NA MA-CI-O-TA

Estrêa da grande actriz dinamarqueza Ida Nielson na fita cinematographica

Amor ardente, odio ferraz Em 3 partes

CINEMA PATHÉ

HOJE!-Monumental Programma-HOJE!

Continuação da interminavel serie de successos

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

CAPITAL DE SARDENHA Bellissimo film natural da fabrica «Ambrosio»

SEGUNDA PROJECÇÃO:

Importante drama da fabrica «Edison», desempenhada por uma interessante creança *Um tostão furtado*

TERCEIRA e QUARTA PROJECÇÕES:

A PROVA Bellissima comedia desempenhada pelos artistas da invencivel fabrica «Nordisk», dividida em 2 partes

QUINTA PROJECÇÃO:

Extratagema de Maria—Drama da fabrica «Wild-West»

SEXTA PROJECÇÃO:

ROB NETTO SEGURA A VIDA Fita comica de «Ambrosio»

A SEGUIR...?

BREVEMENTE!!! O. D. D. H. D. E.

AO PATHÈ!! **AO PATHÈ!!**

Não bebas mais

Este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO., 76, WARDOUR STREEAT, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIRÃO.

Amostra gratis

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.

Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDEM-SE TYPOS E MACHINAS

Ruas Nova 10, Imperador 20 e 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

SYPHILIS
Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS, MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZAS DO SANGUE, LYMPHATISMO, ULCERAS E GOMMAS, DORES NOS OSSOS, ECZEMAS, DARTHROS, EMPINGEM, FERIDAS, BOUBAS, ESCROPHULAS, FISTULAS, PARALYSIAS GOTTOSAS, ARTHRITE BLENNORRHAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

Unico que cura a syphilis

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SORTE!!

Depende de saber empregar e gozar bem o tempo

As machinas de costura e de escrever que a CASA VICTOR expõe a venda, auxiliam pelas suas confecções e durabilidade—a ganhar tempo, dinheiro e perfeição no serviço.

Os gramophones e cinemas familiares que a mesma tem sempre em grande stock, recreiam o espirito e instruem ao mesmo tempo.

Aproveitae e gozae o vosso tempo e tereis *Bôa sorte*, é o que vos affirma e deseja a

CASA VICTOR

a qual por importar em grande escala faz os preços mais abordaveis do mercado.

Sortimento profissionalmente organizado de artigos dentarios

Prudencio Pio & C.

Rua Larga do Rosario n. 21 — PERNAMBUCO

Xarope depurativo anti-syphilitico

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornellas

ESPECIALIDADE DA

Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS.

A unica verdadeira é preparada na

Drogaria e pharmacia Martins

que foi obtida das mãos do proprio autor, e acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88—Rua Duque de Caxias—N. 88

Collyrio Maravilhoso

Este COLLYRIO preparado na **Pharmacia Minerva**, reune os medicamentos mais proveitosos, para todas as molestias dos olhos como sejam:

Belidas, Ophytalmia, Carnosidade e Inflamações

Que apparecem nas pessôas delicadas

Preço de um vidro **1$000** Preço de uma duzia **10$000**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL NA **Pharmacia Minerva**

DE **SANTOS SELVA & FILHOS**

Rua Vidal de Negreiros n. 12

PERNAMBUCO

SOCIEDADES MUTUAS

DE

Peculios, Bonificações e Construcções

SÉDES SOCIAES — **S. PAULO**

Autorisada e fiscalisada pelo Governo Federal pelos Decretos ns. 9430 e 9686 de 13 de Março e 31 de Julho de 1912

ALLIANÇA DO BRAZIL

E' a unica sociedade mutua de peculios que admitte socios maiores de 60 annos e distribue um peculio de 40 contos, sendo 30 contos aos herdeiros e 10 contos a um dos socios em vida, sempre que se der um fallecimento e mais uma bonificação dos lucros liquidos verificados semestralmente mediante a

Joia por inscripção............ 120$000

Contribuição á serie Junior, com 3000 socios de 18 a 55 annos... 16$000

A' serie Senior, com 900 socios de 55 a 65 annos............ 50$000

A UNIÃO PAULISTA

Fornece aos seus associados um capital ou uma casa de moradia, mediante a joia de 10$000 e mensalidade de 5$000, concorrendo os socios em um sorteio mensal em que são distribuidos, 1 peculio de 10 contos, 1 de 2 contos e 5 premios de 120$000 ás apolices cujas finaes correspondam aos 7 primeiros premios da Loteria Federal.

Os socios não contemplados nos 120 sorteios em que entrarem serão reembolsados de suas entradas e mais os juros de 5 %.

ESTATUTOS E INFORMAÇÕES A VONTADE

Agente geral em Pernambuco—**Gonçalves da Rocha**

Rua 15 de Novembro n. 36, 1° andar

O FUTURO DA FAMILIA

Séde: Rua Barão da Victoria n. 12, 1° andar (Entrada pelo n. 14) — **TELEPHONE 278—CAIXA POSTAL 261—END. TELEG. FUTOMILIA-RECIFE**

A Sociedade que melhores vantagens offerece—**SERIES DE 1.400 E 2.600 SOCIOS**—*Segura o casal pagando uma só joia e uma só quota por fallecimento*

A pessôa que desejar se inscrever no **O Futuro da Familia**, corporação recentemente fundada com os melhores auspicios nesta capital e que tem encontrado franco acolhimento por parte do publico, poderá fazel-o, estudando mesmo demoradamente todos os seus prospectos. Tem uma serie geral de 1.400 socios e outra de 2.600 socios, ambas para todo o paiz. A primeira pagará um peculio de 50:000$000 e a outra de 30:000$000. O pagamento da joia poderá ser feito do modo seguinte: EM UM ANNO:—Em duas prestações semestraes sendo a primeira de 500$000 e a segunda de 520$000. AINDA EM UM ANNO:—Quatro prestações trimestraes, a 1.ª de 250$000 e as 2.ª, 3.ª e 4.ª de 265$000, cada uma. EM DOIS ANNOS:—Em quatro prestações semestraes, a 1.ª de 250$000 e as 2.ª, 3.ª e 4.ª de 275$000, cada uma. AINDA EM DOIS ANNOS:—Em oito prestações trimestraes, a 1.ª de 123$200 e as 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª de 140$000, cada uma.

O Socio é obrigado a entrar com uma quota para serie de 1.400 socios e duas quotas para a serie de 2.600 socios, adiantadamente.

O Futuro da Familia distribue seis premios de dez contos de réis entre seus associados de cada serie annualmente, verificando-se o sorteio por meio da Loteria Federal, seddo cada premio adjudicado ao socio, cujo numero do diploma que corresponder ao milhar do numero da sorte maior da Loteria em dia previamente designado pela folha official. Os socios não perdem em hypothese alguma os seus seguros, em virtude das grandes vantagens que **O Futuro da Familia** offerece, o que facilmente será verificado, pela leitura que se fizer seus prospectos.

Para mais esclarecimentos dirigir-se á Rua Barão da Victoria n. 12, 1° andar (antiga Rua Nova) entrada pelo n. 14. Precisa-se de Agentes e sub-Agentes para os demais Estados da Republica e interior deste Estado

A DIRECTORIA

Coronel Affonso Augusto de Britto Taborda, director-presidente, commerciante em grande escola e senador estadual.
Coronel Antonio Loyo de Amorim, director-thesoureiro, commerciante em grande escala e deputado estadual.
Coronel Theotonio Cassiano Toscano de Britto, director-gerente, proprietario e accionista do Banco do Commercio.

CONSELHO CONSULTIVO

Coronel Enéas Jacome de Araujo, thesoureiro da Caixa Economica.
Coronel Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, proprietario e negociante, chefe da firma Antonio Pinto.
Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, proprietario, capitalista e engenheiro civil de grande nomeada.
Pharmaceutico Luiz Ignacio de Andrade Lima, proprietario e negociante.
Dr. Sergio Nunes Magalhães, deputado e juiz em disponibilidade.
Major José de Souza Carreiro, grande capitalista, proprietario e socio da firma do Cinema Royal.
Major Domingos Netto, commerciante.
Capitão Antonio Florentino, funccionario estadual.
Major Alberico Moreira, despachante da Alfandega.
Coronel Sebastião Alves da Silva Filho, senador e proprietario.
Coronel Amaro Tavares Coutinho, proprietario.
Coronel Eugenio Affonso Ferreira, capitalista e despachante geral da Alfandega.
Major Francisco de França Monteiro, commerciante e fazendeiro.
Coronel Manoel Fabriciano Corneiro Tiririca, director do syndicato agricola de Alagôas e commerciante.
Dr. Accacio Umbelino Pereira Pinto capitalista e da firma Loureiro Barbosa & C. de Maceió.
Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, capitalista e proprietario.
Pharmaceutico José Prospero dos Santos, commerciante e fazendeiro.
Dr. Barretto Sampaio, medico e capitalista.
Coronel Sylvio Nery da Fonseca, commerciante e proprietario.
Coronel Elias Thomé de Souza, capitalista e commerciante.

SUPPLENTES DO CONSELHO CONSULTIVO

Antonio da Costa Campos, commerciante.
Major Manoel Francisco Martins, corrector da praça.
Coronel José Dantas da Gama, agricultor e capitalista.
Dr. João de Macêdo França, funccionario estadual.
Major Antonio Geraldo do Rego Barros, auxiliar da Great Western.

CONSELHO FISCAL

Dr. Zeferino Gonçalves Agra, proprietario e capitalista da firma Gonçalves Agra & C.
Dr. Victorino do Rego Toscano Barretto, proprietario e contador dos correios.
Major Augusto da Silva, proprietario e commerciante.
Dr. João da Matta Rocha Figueiredo, proprietario.
Major Manoel Peixoto Pinto, commerciante e agricultor.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Major Arthur Jader de Carvalho Neves, official dos correios.
Coronel Francisco Correia de Rezende Rego, commerciante e proprietario.
Manoel da Silva Lobato, auxiliar da casa J. Pessôa de Queiroz.

CORPO MEDICO

Dr. Epiphanio Pessôa, dr. Ascanio Peixoto Guimarães, dr. Augusto de Hollanda Chacon, dr. João Baptista de Carvalho, dr. Barretto Sampaio, dr. Andrade Lima.

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade de pensões vitalicias e seguros de vida por mutualidade

UNICA DO NORTE DO BRAZIL AUTORISADA PELO GOVERNO FEDERAL A FUNCCIONAR EM TODOS OS ESTADOS

Capital inicial........... Rs. 40:000$000—Capital nominal mutuario até 31 de dezembro de 1912........... Rs. 2.540:516$300

DEPOSITO NO THEZOURO FEDERAL SOBRE O FUNDO INALIENAVEL DE 1.000:000$—RS. 200:000$, PARCELLADAMENTE

Caixa—A

JOIA.................................. 5$000
MENSALIDADE.......................... 5$000

Garante pensões vitalicias, depois de 10 annos de sociado, até 100$000 mensaes.

Caixa—B

JOIA.................................. 5$000
MENSALIDADE.......................... 2$500

Garante pensões vitalicias, depois de 15 annos de associado, até 150$000 mensaes.

Qualquer pessôa sem distincção de idade póde fazer até 10 inscripções nas caixas A e B.

Caixa—C

JOIA.................................. 5$000
MENSALIDADE.......................... 2$000

Peculio maximo por fallecimento, depois de um anno da data da inscripção, 1:000$000.

Qualquer pessôa no goso de perfeita saúde, desde a maior edade até 50 annos pode fazer de uma até dez inscripções nesta caixa, independente de inspecção medica.

O fallecimento do mutualista antes de um anno não dá direito ao peculio ou á restituição das mensalidades pagas.

Caixa de peculios—SERIE A

(Seguros de vida por mutualidade)

SEGURO MIXTO DOTAL—3.000 MUTUALISTAS

Idade de admissão—de 21 a 55 annos

Joia de inscripção até a idade de 50 annos.... 550$000
Idem de inscripção de 51 a 55 annos.......... 650$000
Quotas por fallecimento de cada mutualista.. 10$000

O pagamento de joia de inscripção poderá ser feito de uma só vez, em 2 prestações semestraes ou 4 trimestraes.

Cada apolice um unico risco

O seguro reciproco em 2 apolices distinctas é indiscutivelmente o mais economico e accessivel, por isso que garante, igualmente DOIS PECULIOS INTEGRAES DE 20:000$000 CADA UM OU SEJA 40:000$000 com uma dupla joia pagavel em prestações ou de uma só vez.

Peculio integral garantido, por fallecimento seja qual fôr o numero de socios

20:000$000

Premios em vida do mutualista

DEPOIS DE COMPLETA A SERIE

POR SORTEIOS SEMESTRAES

2 premios em cada anno, se fôr sorteada a 5:000$—10:000$
2 " " " " " " 2:000$— 4:000$
2 " " " " " " 1:000$— 4:000$
2 " " " " " " 100$— 2:000$ de remissões de quotas
1 premio se fôr sorteado, do peculio segurado:

20:000$000

Caixa de peculios—SERIE "PRIMOR"

(Seguros de vida por mutualidade)

SEGUROS MIXTO DOTAL—1.200 MUTUALISTAS

Idade de admissão—de 21 a 50 annos

Joia de inscripção.......................... 550$000
Quotas por fallecimento na Serie............ 50$000

O pagamento da joia de inscripção poderá ser feito de uma só vez ou em cinco prestações bimensaes de 110$000 cada uma.

O mutualista que sobreviver a 25 annos da data de sua inscripção nesta Serie ficará remido e isento do pagamento de quotas sinistraes. Emquanto não estiver completa a Serie A só serão admittidos a inscripção na Serie «PRIMOR» os mutualistas da Serie A ou quem se inscrever conjunctamente.

Peculio integral garantido por fallecimento, desde 1.001 apolices em vigor

Rs. 50:000$000

Premios em vida do mutualista

Desde 500 apolices em viger, por sorteios trimestraes: 4 premios a 5:000$000, em cada anno

RS. 20:000$000

Desde 1.200 apolices em viger, além dos premios trimestraes mais os seguintes POR SORTEIOS SEMESTRAES:

2 premios de 2:000$000, em cada anno........... 4:000$000
1 premio de 1:000$000, em cada anno............ 2:000$000
1 premio de remissão das quotas em cada anno 2 remissões

Total dos premios em cada anno com a serie completa

RS. 30:000$000

além dos premios por sorteios extraordinarios.

Admittem-se agentes activos e de optimas referencias.

Offerecem-se gratis e livre de portes prospectos e estatutos.

SÉDE—Rua Barão da Victoria n. 1, 1.° andar—RECIFE

FOLHETIM DO DIARIO (2)

MAXIMO GORKI

O ESPIÃO

Traducção de Barros Lobo (FRANCISCO)

I

—Leve os diabos o diabo!...—murmurava elle a meia voz, sem se zangar—Então eu não trabalho bastante, hein?... Eu já nem tenho lagrimas que chore, d'aqui a nada estou cego!... Que mais queres tu?... Vida tres vezes maldita, que nem tens encantos, nem alegrias!...

Dir-se-ia que o homem compunha uma canção, ou então que bem via á pessoa com quem fallava.

Um dia o pequeno perguntou-lhe:

—Tio, com quem está a fallar?...

—Com quem é que eu estava a fallar?—repetiu o ferreiro sem olhar para o sobrinho.

E depois sorrindo, respondeu-lhe:

— São coisas cá commigo mesmo.

Mas Evséi raras vezes podia conversar com o tio. Havia sempre gente na forja. Muitas vezes lá estava Jakov, redondo como um texugo, a confundir com os seus gritos sonoros o barulho do martello e o crepitar do carvão: e então Evséi nem mesmo se atrevia a olhar para o tio.

A forja ficava situada á beira d'uma pequena ravina, ao fundo da qual Evséi passava todos os seus momentos de ocio no estio, no outomno e na primavera. A tranquilidade do salgueiral recordava-lhe a da egreja: as aves pipilavam: as abelhas e bezouros zumbiam: tremia no ar uma canção melodiosa e branda. O pequeno sentava-se e baloiçava-se; ou meditava, de palpebras cerradas, ou andava d'um lado para outro por entre o matto, sempre de ouvido attento ao ruido da forja; depois, quando cuidava que Piotre estava só, ia-se lhe juntar.

—Então, Orphão, que ha de novo?—perguntava-lhe o ferreiro franzindo os olhitos pequenos e humidos de lagrimas.

Um dia Evséi disse-lhe:

—Diga cá, tio; o diabo de noite vae á egreja?

Depois d'um instante de reflexão, o tio replicou-lhe:

—E porque é que não? Elle introduz-se em toda a parte...isso é-lhe facil.

O pequeno afundou a cabeça entre os hombros e examinou com ar assustado os recantos escuros da officina.

—Mas escusas de ter medo dos demonios:—aconselhou-lhe o tio.

Evséi suspirou e respondeu em voz baixa:

—Eu não tenho medo...

—Não te farão mal—continuou Piotre com convicção, limpando os olhos aos dedos negros.

—Mas e então...Deus?...—perguntou o pequeno.

—Deus, o quê?

—Porque deixa elle entrar os diabos na egreja?

—Que é que elle ha de fazer? Elle não está encarregado da guarda das egrejas!

—Mas não móra lá!

—Deus? Não tem necessidade d'isso. O espaço é d'elle, Orphão! A egreja é para o povo.

—E o povo...para que serve?—o povo...quero dizer,...afinal...não se póde passar sem póvo.

—E elle é por Deus?

O ferreiro olhou disfarçadamente para o sobrinho, e replicou depois d'um instante de hesitação:

—Está claro.

E depois de esfregar as mãos ao avental, e fitando os olhos no lume da forja, volveu:

—Que eu não estou nada ao corrente d'esses assumptos, Orphão. Farias melhor em perguntar isso ao teu mestre...ou ao padre.

Evséi limpou o nariz ao canhão do cazaco, e observou-lhe:

—Tenho medo d'elles ambos.

—Pois então...ainda farias melhor em não tratar d'esses assumptos—aconselhou-lhe gravemente o tio.—Tu és pepueno; passeia, diverte-te, cobra forças. A vida não é possivel senão a quem é robusto. Sendo tu fraco não poderás trabalhar, e então é que a coisa é má para todos nós. N'isto é que consiste a sabedoria cá para os da nossa casta: do que é preciso a Deus, não sabemos nós nada.

E calou-se e poz-se a magicar, sem erguer os olhos da chamma: depois, n'um tom grave, e a interromper-se a cada instante, foi dizendo:

—Por um lado, a gente cá não sabe nada; e pelo outro...nem uma pessoa comprehende o que sabe! Deus creou o homem á sua imagem, e, comtudo...aquelle que lhe accendem velas mais grossas são os que teem a alma mais negra.

E lançando uma vista d'olhos á roda de si, e vendo o pequeno a um canto, apostrophou-o.

—Então que é isso?...Que fazes tu ahi?...

Pois não te disse eu que fosses passear? !

E já quando Evséi ia obedecendo docilmente, o ferreiro continuou:

—Vae-te alguma faúlha aos olhos, e ahi ficas tu cego. E depois?...que virá ser de ti?...

A mãe de Evséi tinha-lhe em tempos contado algumas historias, nas noites de inverno, quando as lufadas de vento lhe faziam estremecer as paredes da cabana, e lhe iam ao telhado, e soltavam uivos na chaminé, parecendo andar em perseguição de individuos foragidos. A mãe contava-lhe então lendas n'uma voz dormente e doce: muitas vezes ella interrompia-se, enganava-se, repetia e tornava a repetir a mesma palavra, e a creança figurava-se-lhe que ella via o que dizia, mas d'uma maneira vaga e indistincta.

Os discursos do tio Piotre recordavam a Evséi as narrativas maternas: o ferreiro via tambem sem duvida no fogo da forja Deus, os diabos, e toda a terrivel vida humana: e as visões explicam as suas lagrimas. Evséi, attento ás palavras, retinha-as facilmente: essas palavras envolviam-lhe o coração n'um sentimento de espectativa que lhe causava tremuras: sem que elle désse por tal, uma esperança nasceu em si: talvez um dia viesse a vêr um mundo maravilhoso, sem connexão alguma com o viver da aldeia, sem homens bebedos, sem mulheres más, sem creanças rabugentas, sem barulho, sem questões nem odios, um mundo socegado e grave como as ceremonias ecclesiasticas.

Os vizinhos do ferreiro tinham uma pequenita cega chamada Tania. Evséi ligou-se com ella: passeava com ella pela aldeia, ou levava-a comsigo para o fundo da ravina, com mil precauções. Contava-lhe a meia voz coisas mysteriosas, esbogalhando timidamente os olhos marejados. Essa amizade foi notada e applaudida por toda a aldeia, até ao dia em que a mãe da pequena cega foi queixar-se ao tio Piotre. Declarou ella que Evséi aterrava a pequena com as suas historias: a pobresita já não queria ficar só, chorava sem cessar, dormia somnos agitados e accordava em sobresalto, aos gritos.

—Eu não sei o que elle lhe contou, mas ella levava o tempo a fallar do diabo; crê que o ceo é negro e crivado de buracos atravez os quaes se veem chammas ou fazem carantonhas demonios escarninhos... Então parece-lhe?!... Já viu o descoco?... encher com taes a cabeça d'uma creança!...

—Anda cá!—gritou o tio para Evséi.

Quando este sahiu do canto onde estava escondido, o ferreiro pondo-lhe na cabeça a mão pesada e callosa, perguntou-lhe:

—E' verdade que tu disseste tudo isto?

—Sim, senhor.

—E para quê?...

—Eu não sei.

O tio Piotre inclinou a cabeça do rapazinho de maneira a podel-o bem fixar nos olhos, e continuou em ar grave:

—Mas então, olha cá!... o ceo é realmente negro?

—Sim senhor, porque ella não vê.

—Não vê, ella, quem?

—A Tania.

—Sim, é verdade!—disse o ferreiro.

E apoz um instante de reflexão, proseguio:

—E por acaso o fogo tambem é negro?... Para que inventaste tu similhantes historias?

O pequeno ficou-se silencioso, d'olhos no chão.

—Falla!... Ninguem te bate... Porque foi que tu lhe encasquetastes na cabeça parvoiçadas d'esse genero?... Vá, falla!

—Eu tinha dó d'ella...—murmurou Evséi.

(*Continua*).

O xarope de alho do matto e urucú

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluches, rouquidão, constipações, etc.

Tem sido empregado pelos medicos de maior clinica deste e de outros Estados, obtendo sempre optimos resultados. Temos muitos attestados de medicos e particulares.

Fabricante e depositario :—Pharmacia Martins de **Cicero Diniz**.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88—RECIFE

N. A—81 carruagem para 6 passageiros. Guarnição de couro, coberta com quarto e estaes de couro, tecto de borracha espessa, cortinas detras e de diante. Eixos e rodas de 3 1[2 cm. Lança para dois cavallos ou lanças para um cavallo como desejado. Emballado para a exportação e F. O. B. vapor Nova-York $210. dollars. ENCOMMENDA DIRECTAMENTE. Endereço A. Armstrong C.—719. State Ave. Cincinnati, Ohio. E. U. A. Catalogo gratis.

Estas novissimas invenções representam a ultima palavra na perfeição da illuminação artificial. Se pode operar as lampadas tão facilmente como o gaz ou a electricidade, tirando somente uma cadeia ou accendendo-as com um phosphoro ordinario ao decimo do custo.

Concedemos a representação exclusiva a pessoas responsaveis em todas as partes do mundo. Escreve, pedindo catalogo completo illustrado e outras informações.

ANNUNCIOS FUNEBRES

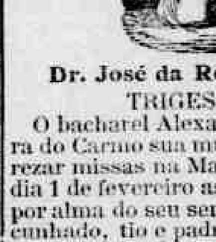
Antonio José Vieira da Silva

José Casimiro Vieira da Silva e familia e Antonio Casimiro Fernandes Vieira da Silva e familia, compungidos com o fallecimento em Portugal de seu pae e sogro Antonio José Vieira da Silva, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem as missas que mandam celebrar na egreja do Espirito Santo, sexta-feira 31 do corrente as 8 1[2 horas da manhan, confessando-se desde já agradecidos áquellas que compareceram a esse acto de religião e caridade.

Alexandrina Maria da Silva Patrão

1.º ANNIVERSARIO

José Antonio da Costa Fernandes e suafamilia Manoel José da Costa Primo suamulher e filhos, Joanna Digna da Costa Patrão e Maria Brazida da Silva Patrão, convidam todos os seus parentes e pessôas de sua amisade para assistirem as missas que mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio ás 8 1/2 horas da manhã de sabbado do 1.º de Fevereiro, pelo descanso eterno de sua nunca esquecida sogra mãe e avó Alexandrina Maria da Silva Patrão, e desde já se confessam eternamente agradecidos a todos que se dignarem comparecer.



Dr. José da Rocha Cavalcante

TRIGESSIMO DIA

O bacharel Alexandre de Souza Pereira do Carmo sua mulher e filhos mandam rezar missas na Matriz de S. Antonio no dia 1 de fevereiro as 8 horas da manhã por alma do seu sempre lembrado primo, cunhado, tio e padrinho dr. **José da Rocha Cavalcante**, trigessimo dia do seu passamento para o que convidam os parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião confessando-se gratos aos que se dignarem comparecer.

Annuncios Maritimos

Companhia Nacional

DE

NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O paquete

ITATINGA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre, é esperado até o dia 4 de fevereiro e sahirá impreterivelmente no dia 6 para

MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O paquete

ITAPEMA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre, é esperado até o dia 11 e sahirá impreterivelmente no dia 13, para:

MACEIO' BAHIA ,VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

Cargueiro

ITAUMA

E' esperado até o dia 6 e sahirá depois de pequena demora para :

MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiro, de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para leval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida,pode-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente :

J. I. GUEDES PEREIRA

23--Rua do Bom Jesus--23

COMPANHIA

Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul no dia 8 de fevereiro, depois de pequena demora seguirá para: **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos.**

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 1 de fevereiro, segue depois de indispensavel demora para : **Ceará, Maranhão e Pará.**

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

ARÁCATY

Esperado do sul até o dia 12 de fevereiro, seguirá depois da indispensavel demora para **Rio e Santos.**

O PAQUETE

TIBAGY

Esperado do sul até o dia 7 de fevereiro, seguirá depois da indispensavel demora para **Rio e Santos.**

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes :

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1º andar

Empreza de Navegação Lorentzen & C.

LINHA RAPIDA

Entre Pernambuco, Pará e Manáos

O paquete

SOBRAL

Presentemente no porto, atracado ao Trapiche Livramento, seguirá impreterivelmente no dia 5 para os portos de CEARA', CAMOCIM, PARA', PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS.

N. B.—Só recebe carga até a vespera da sahida.

Para cargas, encommendas, valores, etc., trata-se com os agentes :

Loureiro Barbosa & C.

Rua Madre de Deus—24, 26 e 28

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez

TRAVELLER

Presentemente no porto depois de pequena demora seguirá para LIVERPOOL.

Vapor inglez

DICTATOR

Esperado de Liverpool no dia 31 de janeiro.

Vapor inglez

SCULPTOR

Esperado de Liverpool no dia 12 de fevereiro.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para cargas, encommendas e valores trata-se com os agentes.

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

1.º ANDAR

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*.

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente póde sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito : drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

MATA-RATOS — (Rat-Cake)—Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utillissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.ª—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes e todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60

TERRENOS NA MAGDALENA—Vende-se os magnificos terrenos promptos a edificar, da chacara Bemfica n. 40, completamente livres e desembaraçados ; a tratar na mesma.

Pedidos de empregos

(GRATIS)

UMA senhora de edade, branca, viuva offerece-se para servir em casa de familia respeitavel, como ama para companhia e serviços domesticos, engommade e arranjos.—Becco do João Francisco, n. 9, Bôa Vista.

UM rapaz com bôa letra e pratica do negocio de miudezas, propõe-se a servir em escriptorio ou armazens como ajudante de carteira. Cartas a F. A. Lemos, rua da Gloria, n. 72 (Bôa-Vista).

COMMERCIO

Dia 30 de Janeiro

Cambio

Os bancos abriram com a taxa 16 1/4 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro mantiveram a taxa da abertura fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16 d. Alfandega 16 d.

Em papel particular não constou negocio.

O mercado do Rio de Janeiro 16 5/16.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 600 a 650 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$300 a 1$400 firme, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*.)

Algodão. (Vide a *Vida commercial*.)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 800 rs. a 1$830 e a 3$000 o kilo.

Café. cota-se a 13$000 nominal pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão,de 820 a 840 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 28$500 a 35$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$030 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota se da 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, de 12$000 a 13$000, conforme a procedencia.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo; genero limpo do Estado, ao preço de 17$000 a 20$000 e 22$000, genero barrado de 17$000 a 19$000 e o genero preto de 15$ a 16$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 8$000 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo de 30$ a 35$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 a 2$200 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$100, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$100.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 %...	1:000$	1:025$
» do Estado 5 %	1:000$	860$
» do Estado 7 %	1:000$	1:030$

BANCOS

Banco do Recife........	100$	ao par
» de Credito Real..	140$	35$
Letra hypothecaria 6 %	100$	80$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 %...	100$	98$
Banco Emissor.........	100$	5$
Banco das Classes.....	100$	25$

ESTRADA DE FERRO

Trilhos Urbanos de Olinda........	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

Serviços Maritimos....	100$	25$

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica da Torre........	200$	215$
» Paulista.........	200$	ao par
» de Estopa.......	200$	95$
» Camaragibe....	140$	ao par
» Goyanna.........	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phenix................	300$	405$
Amphitrite............	400$	620$
Indemnizadora.........	300$	380$
Iris..................	400$	500$

Exportação

DIA 29 DE JANEIRO DE 1913

Para o Exterior

Para Liverpool, no vapor *Traveller*, despacharam :

Julius von Sohsten, 377 saccos com 28.275 kilos de assucar demerara, 241 com algodão.

Para Londres, no vapor *Mariner*, despacharam :

Julius von Sohsten, 400 saccos com 300.000 kilos de assucar demerara,.

Para o Interior

Para Aracaty, vapor *Borborema*, Gonçalves Pereira & C. 30[10 de barris com 12.000 kilos de vinhos.

L. Barbosa & C, 10 saccos com 750 kilos de assucar de usina.

Para Amarração despacharam :

L. Barbosa & C, 15 caixas com 495 litros de alcool, 705 e 100[4 de barricas com 1 125 kilos de assucar crystal.

Gonçalves Pereira & C, 10[10 de barri com 400 kilos de vinho, 10[10 de barris com 400 kilos de genebra.

Para Manáos, vapor *Sobral*, despacharam :

L. Barbosa & C, 50 garrafas com 1.200 litros de cachaça.

Para o Ceará despacharam :

Fernandes & C, 10 latas com 155 kilos de phosphoros.

Gonçalves Pereira & C, 24[10 de barris com 800 litros de vinho, 24[10 de barris com 800 kilos de vinagre, 30 caixas com 240 kilos de genebra.

Para Santarem despacharam :

L. Barbosa & C, 10 saccos com 600 kilos de café.

Para o Pará despacharam :

Fernandes & C, 130 latas com 2.115 de phosphoros.

Para Parintins despachrram :

Fernandes & C, 10 latas com 180 kilos de phosphoros.

L. Barbosa & C, 10[5 de barris com 800 litros de cachaça.

Para Itacoatiara despacharam :

Fernandes & C, 75 latas com 1.350 kilos de phosphoros.

Loureiro B. & C, 25 saccos com 1.500 kilos de café.

Para Camocim, despacharam :

Loureiro Barbosa & C, 25 saccos com 1.200 kilos de café. 5 caixas com 1 5 litros de alcool, 10[5 barris com 800 litros de cachaça.

Para o Ceará, vapor *Olinda*, despacharam :

F. Carneiro & Guimarães, 5 caixas e 2 atados com 60 kilos de medicamentos.

Para o Pará despacharam :

A. L. dos Santos & C, 4 rolos com 592 kilos de sola.

Para Manáos despacharam :

F. Carneiro & Guimarães, 1 caixa com 10 kilos de medicamentos.

Para Tutoya despacharam :

Amorim Fernandes & C, 10[4 de barricas com 600 kilos de assucar crystal. 10[4 de barricas com 600 kilos de assucar branco, 2[5 de barricas com 156 litros de aguardente, 5 saccos com 300 kilos de café.

Para o Maranhão despacharam :

Fernandes Nunes & C, 2 rolos com 390 kilos de sola.

Roiz Machado & C, 60 rolos com 1.950 kilos de fumo.

A. Didie & Irmão, 17 caixas com 1.200 kilos de doce.

Para o Maranhão no vapor *Olinda*, despacharam :

F. Carneiro & C, 8 caixas com 52 kilos de medicamentos.

C. C. Ribeiro, 6 malas com 36 kilos de vaquetas.

A. L. dos Santos & C, 2 fardos com 54 kilos de couros preparado, 4 rolos com 718 kilos de solas e 3 rolos com 550 kilos de raspas de couro.

Para o Rio de Janeiro no vapor *Brazil*, despacharam :

M. Soares & Filho, 240 saccos com 14 400 kilos de côcos.

Sociedade Exportadora Pernambucana, 300 saccos com 18.000 kilos de assucar mascavado.

Para Victoria, vapor *Itapema*, despacharam :

A. Didier & Irmãos, 6 caixas com 432 kilos de doce.

Para Santos despacharam :

A. Didier & Irmãos, 20 caixas com 1.250 kilos de doce.

Para Porto Alegre, despacharam :

Pohlman & C, 200 saccos com 12.000 kilos de assucar branco.

Eugenio Samico, 5 caixas com 440 kilos de grampos para cabellos.

Para Bahia, despacharam :

Moreira & C. 4 caixas com 300 kilos de cartas de jogar.

J. Gonçalves Pereira, 21 caixas com 1.080 kilos de massa do tomate, 5 caixas com 300 kilos de doce.

Rossbach Brazil, 300 saccos com 17.700 kilos de farello.

Para Santos no vapor *Guahyba*, despacharam :

Amorim Fernandes & C, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar mascavado, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar somenos,

Neesen & C, 650 fardos com 115.050 kilos de algodão e 1.500 saccos com 90.000 kilos de assucar bruto.

Para o Rio de Janeiro despacharam :

Companhia Geral Melhoramento, 60 toneis com 35 160 litros de alcool.

Neesen & C, 300 fardos com 53.101 kilos de algodão, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar crystal e 750 saccos com 45 000 kilos de assucar bruto.

Para Macau no hyate *Bom Jesus*, despacharam :

Amorim Fernandes & C, 50 saccos com 3 750 kilos de assucar mascavado 20 saccos com 1.500 kilos de assucar usina.

Gonçalves Pereira & C, 40[10 barris com 1.600 kilos de vinhos, 10[10 barris com 400 kilos de vinagre.

Para Natal no hyate *Lulador*, despacharam :

Amorim Fernandes & C, 50 saccos 3.750 kilos de assucar branco.

Importação

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado do Rio de Janeiro e escalas em 27 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro

Armarinho 1 caixa a Antonio E. Pessoa, 1 a Candido Neves, 1 a Carlos Borges, 1 a H. Garcia, 1 a H. Rabello, 1 a M. G. da Silva 1 a Joaquim Conceiro.

Amostras 1 volume á ordem.

Biliz 30 caixas a F. Pinto & C.

Chapéus 1 caixa a J. Ferreira & C, e 1 a R. Dias & C.

Chapas 20 volumes a A. Silva & C.

Chocolate 4 caixas a F. Miranda & C.

Cerveja 225 caixas á ordem, 60 a J. F. de Carvalho & C. e 35 a Dubeux & C.

Café 1 sacca a M. Soares & Filho, 15 saccos a F. Rodrigues & C, 20 a S. da Figueira & C, 325 á ordem.

Colchetes 1 caixa a J. L. da Cruz.

Discos 1 caixa a V. F. Gouveia.

Drogas 1 volume a S. Braga & C, 2 a J. B. Figueirôa, 2 a J. M. Ferreira, 2 a E. S. Barbosa, 2 a A. N. Braga, 2 a M. Lemos, 3 a P. Silva & C.

Ferros 40 volumes a A. P. da Silva & C, 15 a A Albuquerque & C.

Fogareiros 120 a A. Silva & C

Fuzes 40 volumes a Companhia F. Carril de Pernambuco.

Farello 1.000 saccos á ordem.

Fumo 56 volumes á ordem.

Farinha 200 saccos a Manoel P. da Cunha, 150 a J. C. Coelho.

Feijão 100 saccos a H. Cardoso, 140 a L. Barbosa & C.

Impressos 1 caixa a Pinto & C.

Livros 1 caixa a Augusto Antunes.

Moveis 4 volumes a J. Cruz Gouveia.

Manteiga 25 caixas a Dubeux & C, 10 a P. Menezes & C, 5 a R. S. Marques, 25 a D. Cardoso & C, 18 a F. Ferreira & C, 20 a J. F. de Carvalho & C, 10 a H. Cardoso, 5 a Costa Lima & C.

Oleado 1 volume á ordem.

Pratos 2 volumes a A. P. da Silva & C.

Papel 7 volumes a B. Vianna & C.

Phosphoros 125 latas á ordem. 100 a P. Alves & C, 100 a Amorim Fernandes & C.

Quartolas vazias 280 a R. Brazil & C.

Roupas 2 caixas a Recebedoria do Estado, 2 a Força militar do Estado.

Reclamos 2 caixas a J. Silva Leite.

Relogios 1 caixa a Barros Irmãos.

Saccos vazios 4 fardos a Companhia G. M. de Pernambuco.

Tecidos 11 volumes a V. Matheus & C, 20 a A. Maia & C, 19 a M. Pereira & C, 6 a J. Gonçalves & C. 1 a F. Fernandes & C, 15 a O. & Mendes, 5 a D. Loureiro & C, 4 a G. Fernandes & C, 20 a B. Carvalho & C. 14 a N. Maia & C, 1 a S. Fremont, 2 a O. Bandeira, 2 a J. Pessoa, 2 a F. Silva & C, 1 a L. Maia & C, 1 a A. Rodrigues 1 a Alfredo Fernandes & C, 21 a A. de Britto & C, 1 a J. C. Coutinho, 24 a A. Lopes & C, 2 a Silveira & C. 2 a J. P. de Queiroz, 37 a M. Lima & C.

Testos de ferro 1 barrica a A. Silva & C.

Tintas 20 volumes a B. Vianna & C. 4 a R. M. da Costa & Filhos, 9 a O. Oliveira & C.

Toneis vazios 80 a Companhia I. Pernambucana.

Carga da Bahia

Arame 1 barrica a Alfano & C.

Cestas 3 engradados aos mesmos.

Sabão 40 barricas a Companhia I. Pernambucana.

Tecidos 5 fardos a Bernet & C.

Vinho 2 barris a Migel Tabella.

Vapor nacional *Sobral* entrado de Manáos e escalas em 27 e consignado a L. Barboza & C.

Carga do Pará

Barris vazios 45[10 a L. Barboza & C 48[5 a P. Ferreira & C, 500[10 a Oliveira & C 200[10 — 50[5 a Antonio Cruz & C.

Carga do Camocim

Chapéus 2 fardos a Dubeux & C.

Flandres 1 caixa A. de Carvalho & C.

Mercadorias 1 caixa a F. Nunes & C

Oleo 1 caixa a A. Fernandes & C.

Carga do Ceará

Desinfectante 15 caixas á ordem.

Vapor nacional *Guahyba*, entrado no de Porto Alegre e escalas em 28 e consignado a P. Carneiro & C.

Carga de Porto Alegre

Alpista 100 saccos a A. Fernandes & C.

Carga de Pelotas

Farelo 2000 saccos a Azevedo & Irmão.

Pipas vazias 12 á ordem.

Peixe 25 fardos a R. Machado & C.

Peitoral 8 caixas a S. Braga & C.

Tamancos 10 fardos a V Neves, 20 á ordem.

Carga do Rio Grande

Bagres 16 fardos á ordem.

Peixe 40 barris á ordem.

Vinho 25 barris á ordem.

Xarque 128 fardos á ordem.

Carga de Florianopolis

Farinha 3000 saccos a L. Barboza & C.

Carga do Rio de Janeiro

Calçados 1 caixa a A. Coutinho, 1 a A. Mattoso.

Cerveja 50 caixas a F. Rodrigues & C, 35 a Dubeux & C, 30 á ordem.

Flandres 50 caixas a A. Costa & C.

Ferragens 1 caixa a J. C. F. Brandão.

Feijão 300 saccos a S. Caldas & C.

Farello 5.750 saccos a P. Carneiro & C.

Machinas 3 caixas ao «Jornal do Recife».

Molduras 1 caixa a N. Maggy.

Oleo 2 quartolas á ordem.

Toneis vasios 198 a Companhia G. M. de Pernambuco.

Tecidos 2 caixas a V. Matheus & C.

Carga da Bahia

Calçados 1 caixa a A. Maia & C.

Pipas vasias 85 a P. Ferreira & C.

Vapor nacional *Brazil*, entrado de Manáos e escalas em 29 e consignado a Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Manáos

Pipas vasias 37 a Medeiros & C.

Valor de Obidos

Dinheiro 1 lacrado com 3:600$000 a H. Lundgren.

Carga do Pará

Fio 1 fardo a Martins Pires.

Mercadorias 4 caixas a Mario Magalhães.

Carga do Maranhão

Camarão 3 encapados a E. G. & Duarte.

Films 1 caixa a Leon Jacob.

Pomada 1 volume a E. G. & Duarte.

Tapioca 20 encapados aos mesmos.

Tecidos 2 fardos a V. Matheus.

Encommendas

Films 1 caixa J. R. Staffa, 1 a Leon Jacob.

Encommendas do Ceará

Films 1 caixa a J. R. Staffa, 1 a Oscar Riedel.

Carga de Natal

Roupa 1 mala ao agente do Lloyd Brazileiro.

Tecidos 1 caixa ao mesmo.

Vapor nacional *Olinda*, entrado do Rio de Janeiro e escalas em 29 e consignado a Companhia Lloyd Brazileiro.

Carga do Rio de Janeiro

Cerveja 500 caixas á ordem.

Feijão 100 saccos a Montenegro & C. 100 a D. Maia & C.

Tecidos 1 caixa a A. Amorim & C.

Encommendas

Films 1 caixa a J. R. Staffa.

Tecidos 1 volume a J. A. Doerdelem, 1 a Alfredo Fernandes & C.

Carga da Bahia

Charutos 2 caixas á ordem, 2 a Symenal Jaezer & C, 1 a Moreira & C, 3 ao London River Plate Bank, 1 a Carlos von Landy, 1 a Augusto Monteiro.

Tecidos 4 fardos a A. Rodrigues.

Carga de Maceió

Tecidos 2 fardos a Alves de Britto & C.

Carga de Santos do vapor Satellite

Artigos de papelaria 1 caixa a Eduardo Layme.

Envelloppes 2 caixas a G. de Mattos Irmãos & C, 2 a R. M. da Costa & Filhos.

Livros impressos 1 caixa a Celso Camillo da Costa.

Papel de impressão 6 caixas a R. M. da Costa & Filhos.

Pentes de chifre 2 caixas á ordem.

Carga de Laguna no vapor Laguna

Farinha 1.000 saccos a L. Barbosa & C.

Vapor nacional *Itapema*, entrado de Porto-Alegre e escala em 29 e consignado a J. I. Guedes Pereira.

Carga de Porto-Alegre

Alpista 25 saccos a S. da Figueira & C, 25 a S. Caldas & C.

Feijão 50 saccos a José Tavares Carneiro, 150 á ordem.

Fumo 20 fardos á ordem.

Moveis 5 caixas a H. Stoltz & C.

Meias 2 caixas a O. Oliveira & C. 1 a V. Matheus & C.

Polvilho 100 saccos a Almeida & C.

Carga do Rio Grande

Amostras 1 fardo a D. Loureiro & C.

Cebollas 510 caixas á ordem.

Fazendas 3 fardos a D. Loureiro & C, 1 caixa a O. & Mendes.

Carga da Victoria

Harris vazios 50[5 e 50[10 a P. Ferreira & C.

Pipas vazias 2 aos mesmos.

Toneis 2 á ordem.

Carga do Rio de Janeiro

Agua 25 caixas a Santos da Figueira & C.

Café 50 saccos a D. Lopes da Cruz & C.

Calçados, 1 caixa a Lopes & Maia, 1 a Duarte & Cesar.

Chinellos 1 caixas a M. Soares e Castellar.

Discos 3 caixas a V F. Gouveia.

Drogas 1 caixa a F. C. & Guimarães, 15 a S. Braga & C, 4 a J. M. Ferreira.

Feijão 140 saccos a Montenegro & C, 100 a D. Maia & C, 50 a J. C. Coelho & C, 50 a E. G & Duarte.

Fazendas 2 volumes a A. Azevedo & C.

Fructas 25 caixas á ordem.

Farinha lactea 4 caixas a J. Alrantes.

Glycerina 5 á ordem.

Livros 2 caixas a P. Carneiro & C.

Manteiga 10 caixas a R. S. Marques.

Massas 14 caixas á ordem.

Papel 1 caixa á ordem.

Quartolas vazias 100 a R. Brazil & C.

Reclame 3 caixas a S. da Figueira & C.

Suspensorios 3 caixas á ordem.

Tinta 23 volumes a M. Almeida & C, 36 a A. de Carvalho & C, 8 a J. Macedo.

Tecidos 1 volume á ordem.

Vinho 4 caixas a F. C. & Guimarães.

Velas 125 caixas á ordem.

Encommendas

Mercadorias 2 caixas á ordem.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixa a Dom Dell Santa & C.

Mercadorias 9 volumes a Julius von Sohsten, 5 a Borstelman & C. (Reembarque).

Encommenda

Films 1 caixa a Leon Jacob.

Carga do Rio Grande—vapor *Itajuba*

Xarque 372 fardos á ordem.

Carga de Santos

Graxa para calçados 8 caixas a P. da Silva & C.

Tecidos 3 fardos a O. & Mendes.

Carga de Santos—do vapor *Itaiuba*

Cebollas 1 fardo a F. Nunes & C.

Passamania 1 caixa a Julia & A. Doerdelim, 1 a E. Brack & C,.

Saccos vazios 16 fardos a Companhia Nacional Juta.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 2 a 29....	1.513:734$343
Idem do dia 30 ouro.....	26:673$672
Idem papel...............	54:109$688
	80:783$360
	1.594:517$703
Em igual periodo de 2 a [3]0 de 1912..........	1.9 2 844$861

CAIXA ECONOMICA

Dia 30 entradas de deposito.............	39:877$000
Sahidas.............	21:745$000
Saldo para a delegacia....	18.132$000
A' pagar de liquidações e por conta............	7:174$093

PREFEITURA

Rendimento do dia 1 a 29.	133:005$960
Dia 30..................	11:866$916
	144:872$876

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de janeiro

Nassovia, de New-York hoje.

Rio de Janeiro, do sul hoje.

Borborema, do sul a 30.

Dictador, da Europa a 31.

VAPORES A SAHIR

Mez de janeiro

Manáos e esc. *Rio de Janeiro*, ás 4 h. hoje.

Amarração e esc. *Borborema*, a 31 ás 12 h.

Manáos e esc. *Sobral* ás 3 h. amanhã.

Ancoradouro interno

Lugre inglez *Waegwollie*, bacalhao.

Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.

Barca ingleza *Hinemoa*, arribada.

Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.

Vapor allemão *Eufemia*, carvão.

Vapor inglez *Traveller*, varios gen.

Vapor nac. *Taquary*, varios gen.

Vapor allemão *S. Rita*, descarregando.

Vapor nacional *Sobral*, varios generos.

Vapor nacional *Guahyba*, carregando.

Vapor nacional *Itapema*, carregando.

Movimento do porto no dia 30 do corrente

ENTRADAS

Fernando de Noronha e Rocas 2 dias, rebocador nacional *Dantas Barreto*, de 150 tonelladas, commandante R. Correia, equipagem 13, varios generos a Julius von Sohsten.

St. Johns 36 dias, lugre inglez *Annie E. Larder*, de 93 tonelladas, commandante Johns Canes, equipagem 6, bacalhão Seixas & Irmãos.

SAHIDAS

Rio de Janeiro e escala vapor nacional *Brazil*, commandante Alfredo C. Real, varios generos.

Porto-Alegre e escala vapor nacional *Itapema*, commandante W. Williams, varios generos.

Falmouth barca ingleza *Hinemoa*, commandante John Reynolds, saliue em transito.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Southampton e escalas 13 dias, vapor inglez *Araguaya*, de 6.634 tonelladas, commandante W. J. Dagnall, equipagem 262, varios generos. Griffith Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Buenos-Ayres e escala vapor inglez *Araguaya*, commandante W. J. Dagnall, varios generos.

Passageiros chegados do norte no vapor *Brazil*, no dia 29 :

Manáos—Americo Ducefj, major Luiz N. Cavalcante e 1 creado, Joaquim Ignacio. J. Cobra, Alfredo Pereira, João Barbosa, José Ribeiro, José Déba, João Ferreira, Maria Candida, José Baceliar.

Pará—Gonçalo Moreno, sua senhora e 3 filhos, dr. Gaspar Cornazzani, Miguel Monteiro, Olindina Silva, Francisco Dantas, Mario Magalhaes, M. D. Magalhães Agripino Santos, José Samuel, Izaac Grinsten, J. Jacintho, José Lucena, Pedro Rodrigues, Luiz Ferreira, Belmiro Silva, Izabel Maria, Antonio Oliveira, Manuel Pereira, Raymundo Prado, Francisco Martins, V. Pereira, João Góes, Manuel Paulo, Manuel Lourenço, Alfredo Soares, J. Silva, Joaquim Salles, Francisco Chagas, E. Rocca, Santos Moreno, D. Rocca, José Souza e senhora.

Maranhão—Luiz Cárdoso e senhora, M. Schaffer.

Tutoya—Alfredo Campello, Luiz Campello e M. Wallace.

Cerá—Americo Sá, David Barouk, Henry Levy, Julio Brandão, A. Rollet, Christovão Cavite, Antonio Amaral, José Amazonas, Izaac Pedro, Anna Barbosa e 4 praças do exercito.

Natal-Salustiano José, M. Alves Araujo, Rosita Evitt, Octavia Cordeiro Lima, Alberto Tigre, Manuel Lopes e W. E. Jarwies.

Cabedello—João Vergara.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor e no mesmo dia :

Bahia—H. T. Loveday, frei Estevão, Adanze Pedanaste e Manuel Lagreste.

Rio de Janeiro—Adelaide P. Lopes e 4 filhos, Julio C. Menezes, Armindo F. Maia, Albino A. Ferreira, Manuel Rodrigues, Luiza M. Conceição, dr. Luiz Béda, sua senhora, 1 cunhadas e 2 creadas, Manuel do Carmo, sargento Carlos Barros, sua senhora e 2 filhos, sargentos Antonio Lima e Antonio E. Moraes, A. Dias, ex-praça Guilherme Campos.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Olinda*, no mesmo dia.

Parahyba—Carvalho Neves.

Natal—Helene Bondoc, Eduardo Gurgel e Adolpho Quintas.

Ceará—Gabrielle Albeno e 3 filhos, P. Feitec,

Tutoya—dr. Oswaldo Correia, Oscar Correia e José Correia.

Maranhão—Fred. Bernardi, José C. da Silva, Eugenio Troncoso, Constantino Domingues e Antonio Guimarães.

Pará—H. Hermann, Sebastião F. Rego e E. Vieira.

Manáos—José H. Lopes, Marie F. Lopes e Francisco C. Oliveira.

Chegados da Europa no vapor inglez *Araguaya*, no dia 30 do corrente.

Southampton—Horace Hughs, William A. Picwood e senhora, Mabel Miller, Muriel Miller e Albert Cohen.

Cherburgo—Maria Bastos Tigre, Virginia Tigre, Carmen Tigre, Louis Pierreck, Camillo Block e Maria Block.

Vigo—Mercedes de Kavanagh, Jesus Nunes, José Fernandes, Constantino Conceiro, André Vaspo, Benito Greis, José Nadar, José Ziliaz, Manoel Nunes, José Alonso, Camillo Constenta, José Menellas, Andres Garcia, Venancio Nadar e José Neiva.

Lisbôa—A. Fernandes da Silva, Arnaldo de Oliveira Guimarães, Vicente Carlos Dias, Beatriz Dias, Lucinda Dias, C. Dias, uma creada, L. Costa, Guiomar Pereira da C. Campos, L. da Costa Campos Junior, Y. Costa Campos e uma creada, Fernando Correia Armedo, Jesus Ricon.